

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	10
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	22
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	64
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	107
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	152.692.764
Preferenciais	204.682.016
Total	357.374.780
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.141
Preferenciais	817.420
Total	820.561

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	2.819.599	2.852.287
1.01	Ativo Circulante	1.462.866	1.480.400
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.425	4.973
1.01.02	Aplicações Financeiras	773.062	936.812
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	773.062	936.812
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	773.062	936.812
1.01.03	Contas a Receber	312.017	178.172
1.01.03.01	Clientes	312.017	178.172
1.01.04	Estoques	234.396	224.161
1.01.04.01	Produtos Acabados	39.295	40.251
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	47.983	40.700
1.01.04.03	Matérias Prima	39.978	28.432
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	15.613	13.790
1.01.04.05	Consignação	40.980	56.071
1.01.04.06	Revenda	40.173	34.677
1.01.04.07	Outros Estoques	13.808	12.266
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-11.206	-11.771
1.01.04.09	Adiantamento a Fornecedores	7.772	9.745
1.01.06	Tributos a Recuperar	113.575	102.764
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	113.575	102.764
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.874	1.616
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.517	31.902
1.01.08.03	Outros	15.517	31.902
1.01.08.03.01	Adiantamentos	8.869	15.259
1.01.08.03.02	Outros Créditos	6.566	5.814
1.01.08.03.03	Direito de Uso em Andamento	0	9.402
1.01.08.03.04	Operações de Hedge a Receber	82	1.427
1.02	Ativo Não Circulante	1.356.733	1.371.887
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	91.898	123.465
1.02.01.07	Tributos Diferidos	21.486	30.877
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.486	30.877
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	70.412	92.588
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	8.494	5.997
1.02.01.10.04	Outros Créditos	312	0
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	33.087	30.293
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	28.519	56.298
1.02.02	Investimentos	505.274	493.228
1.02.02.01	Participações Societárias	498.997	474.171
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	492.281	467.550
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.716	6.621
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.277	19.057
1.02.03	Imobilizado	669.851	655.126
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	625.816	623.339
1.02.03.01.01	Terrenos	107.396	94.616

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	142.686	143.576
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	305.853	313.217
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	3.356	3.469
1.02.03.01.05	Veículos	1.543	1.466
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	52.231	54.254
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	7.554	7.475
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	2.645	2.597
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imobilizado	2.552	2.669
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	44.035	31.787
1.02.04	Intangível	89.710	100.068
1.02.04.01	Intangíveis	89.710	100.068
1.02.04.01.02	Intangíveis	89.710	100.068

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	2.819.599	2.852.287
2.01	Passivo Circulante	766.174	685.268
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.203	52.168
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.955	13.158
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	9.359	8.930
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	2.596	4.228
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.248	39.010
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	9.820	7.035
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	15.428	31.975
2.01.02	Fornecedores	183.365	112.632
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	167.490	99.205
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15.875	13.427
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.875	17.637
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.411	16.407
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	531	2.202
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	3.032	97
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	12.848	14.108
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.359	1.142
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	105	88
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	348.711	364.244
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	348.711	364.244
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	178.067	286.865
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	170.644	77.379
2.01.05	Outras Obrigações	139.041	114.991
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.609	12.648
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	6.609	12.648
2.01.05.02	Outros	132.432	102.343
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	77.068	62.831
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	11.513	10.942
2.01.05.02.05	Operações de Hedge a Pagar	14.906	8.043
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	28.945	20.527
2.01.06	Provisões	37.979	23.596
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.979	23.596
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.979	23.596
2.02	Passivo Não Circulante	487.350	667.671
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	321.369	483.108
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	321.369	483.108
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	117.150	130.679
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	204.219	352.429
2.02.02	Outras Obrigações	76.881	79.156
2.02.02.02	Outros	76.881	79.156
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.215	2.609
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	5.666	6.547
2.02.02.02.08	Dividendos a Pagar	70.000	70.000
2.02.03	Tributos Diferidos	77.077	77.404

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	77.077	77.404
2.02.04	Provisões	12.023	28.003
2.02.04.02	Outras Provisões	12.023	28.003
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Tributárias, Trabalhistas e Previdenciárias	12.023	28.003
2.03	Patrimônio Líquido	1.566.075	1.499.348
2.03.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-726	-726
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.379	-3.379
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	2.653	2.653
2.03.04	Reservas de Lucros	151.292	151.292
2.03.04.01	Reserva Legal	78.936	78.936
2.03.04.02	Reserva Estatutária	13.729	38.640
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	58.627	33.716
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.112	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	28.760	29.312
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	15.637	19.470

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	401.184	738.298	408.733	795.537
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-330.956	-610.666	-313.733	-617.392
3.03	Resultado Bruto	70.228	127.632	95.000	178.145
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.093	-20.116	-24.590	-40.838
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.878	-54.490	-24.215	-47.741
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.676	-51.356	-28.519	-54.030
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23.595	43.515	34.470	56.440
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	15.741	12.391	-15.296	-21.137
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	15.741	12.391	-15.296	-21.137
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.125	29.824	8.970	25.630
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.135	107.516	70.410	137.307
3.06	Resultado Financeiro	9.972	18.298	4.144	13.268
3.06.01	Receitas Financeiras	66.993	137.684	88.224	160.325
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.021	-119.386	-84.080	-147.057
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	71.107	125.814	74.554	150.575
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.472	-9.537	-514	-4.930
3.08.01	Corrente	-2.709	-4.950	-10.885	-24.101
3.08.02	Diferido	-7.763	-4.587	10.371	19.171
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.635	116.277	74.040	145.645
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.635	116.277	74.040	145.645
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,17652	0,33851	0,21555	0,42401
3.99.01.02	ON	0,16048	0,30774	0,19595	0,38546
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,17652	0,33851	0,21555	0,42401
3.99.02.02	ON	0,16048	0,30774	0,19595	0,38546

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	60.635	116.277	74.040	145.645
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-338	-3.833	-3.332	-8.549
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.297	112.444	70.708	137.096

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.737	94.428
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	143.839	131.109
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	116.277	145.645
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	45.191	27.830
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	9.064	786
6.01.01.04	Despesa(Receita) Variação Cambial	-19.901	-41.973
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangíveis	510	1.653
6.01.01.07	Juros S/Capital Próprio/Dividendos	-7	-42
6.01.01.08	Juros S/Empréstimos	22.529	22.882
6.01.01.09	Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	-29.824	-25.672
6.01.01.10	Variação Cambial Investimento	3.834	8.549
6.01.01.11	Ajuste de Conversão	-3.834	-8.549
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.102	-36.681
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-133.845	-60.460
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	6.390	868
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-10.235	5.921
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	16.968	-20.102
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-3.258	-2.477
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-3.561	780
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Fornecedores	69.339	12.185
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	1.357	17.666
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	-582	17.396
6.01.02.11	Operações de Hedge a Receber	1.345	-759
6.01.02.12	Acréscimo/Decr Outras Contas Passivas	-6.991	2.309
6.01.02.13	Juros Sobre Empréstimos Pagos(-)	-24.663	-20.389
6.01.02.14	Operações de Hedge a Pagar	6.863	4.057
6.01.02.15	Partes Relacionadas	-6.039	6.324
6.01.02.16	Direito de Uso - CPC 06	-190	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-29.319	-40.924
6.02.01	Valor da venda de Ativos Imobilizados/Intangíveis	703	1
6.02.02	Baixa / Aquisição de Investimentos	-509	2.943
6.02.03	Aquisição de Imobilizados/Intangíveis	-43.973	-39.204
6.02.05	Dividendos / Juros Sobre Capital Próprias	1.680	42
6.02.07	Aquisição Imobilizado - Transf. Propriedade de Investimentos	12.780	0
6.02.09	Subvenção de Investimento	0	-3.000
6.02.10	Transf. Investimentos para Ativo Intangível / Imobilizado p/ Incorporação	0	115.234
6.02.11	Aquisição Ativo Imobilizado - Transf. de Investimento p/ Incorporação	0	-12.615
6.02.12	Aquisição Ativo Intangível - Transf. de Investimento p/ Incorporação	0	-104.325
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-186.716	53.662
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	1.918	231.550
6.03.02	Pagtos. de Empréstimos e Financiamentos	-157.155	-124.489
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-31.465	-52.417

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.04	Dividendos Pagos	-14	-1
6.03.06	Ações em Tesouraria	0	-981
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-159.298	107.166
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	941.785	689.976
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	782.487	797.142

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.300.000	-726	151.292	0	48.782	1.499.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.300.000	-726	151.292	0	48.782	1.499.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-45.717	0	-45.717
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-45.717	0	-45.717
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	116.277	-3.833	112.444
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.277	0	116.277
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.833	-3.833
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.833	-3.833
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	552	-552	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	836	-836	0
5.06.05	Realização Custo Atribuído Imobilizado Atribuído Imobilizado	0	0	0	-284	284	0
5.06.06	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores - Reflexa	0	0	24.911	0	0	24.911
5.06.07	Reserva Estatutária - Transf. Reserva Incentivos Fiscais	0	0	-24.911	0	0	-24.911
5.07	SalDOS Finais	1.300.000	-726	151.292	71.112	44.397	1.566.075

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.308	638.670	0	57.522	1.424.146
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.308	638.670	0	57.522	1.424.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	274.354	-981	-274.186	-46.617	0	-47.430
5.04.01	Aumentos de Capital	274.354	0	-274.354	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-981	0	0	0	-981
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.617	0	-46.617
5.04.08	Dividendos / Juros Capital Próprio Não Distribuídos	0	0	168	0	0	168
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	145.645	-8.549	137.096
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	145.645	0	145.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.549	-8.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	559	-559	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores	0	0	17.975	0	0	17.975
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores - Reflexa	0	0	16.115	0	0	16.115
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-34.090	0	0	-34.090
5.06.07	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	847	-847	0
5.06.08	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-288	288	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	1.327	364.484	99.587	48.414	1.513.812

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	905.959	997.470
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	862.273	941.162
7.01.02	Outras Receitas	43.514	56.440
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	172	-132
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-560.789	-629.717
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-360.525	-398.133
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-200.264	-231.584
7.03	Valor Adicionado Bruto	345.170	367.753
7.04	Retenções	-45.191	-27.830
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.191	-27.830
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	299.979	339.923
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	167.507	185.956
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.824	25.630
7.06.02	Receitas Financeiras	137.683	160.326
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	467.486	525.879
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	467.486	525.879
7.08.01	Pessoal	178.437	173.423
7.08.01.01	Remuneração Direta	150.194	147.158
7.08.01.02	Benefícios	17.500	16.594
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.743	9.671
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.076	54.630
7.08.02.01	Federais	52.722	54.302
7.08.02.02	Estaduais	-3.048	-797
7.08.02.03	Municipais	1.402	1.125
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	121.696	152.181
7.08.03.01	Juros	119.385	147.058
7.08.03.02	Aluguéis	2.311	5.123
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	116.277	145.645
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	45.717	46.617
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	70.560	99.028

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.105.276	3.093.604
1.01	Ativo Circulante	2.040.211	1.996.176
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	25.258	26.052
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.037.187	1.118.844
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.037.187	1.118.844
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.037.187	1.118.844
1.01.03	Contas a Receber	455.873	319.226
1.01.03.01	Clientes	455.873	319.226
1.01.04	Estoques	373.325	379.828
1.01.04.01	Produtos Acabados	76.798	82.888
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	64.668	55.956
1.01.04.03	Matérias Primas	89.615	88.537
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	16.721	14.870
1.01.04.05	Consignação	40.980	56.071
1.01.04.06	Revenda	70.813	65.713
1.01.04.07	Outros Estoques	16.530	15.259
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-12.737	-13.377
1.01.04.09	Adiantamentos a Fornecedores	9.937	13.911
1.01.06	Tributos a Recuperar	121.108	109.003
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	121.108	109.003
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.115	3.310
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.345	39.913
1.01.08.03	Outros	20.345	39.913
1.01.08.03.01	Adiantamentos	13.633	19.155
1.01.08.03.02	Outros Créditos	6.613	5.966
1.01.08.03.03	Direito de Uso em Andamento	0	13.365
1.01.08.03.04	Operações de Hedge a Receber	99	1.427
1.02	Ativo Não Circulante	1.065.065	1.097.428
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	109.635	133.986
1.02.01.07	Tributos Diferidos	30.518	38.750
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.518	38.750
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	79.117	95.236
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	8.494	5.997
1.02.01.10.04	Outros Créditos	312	0
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	40.006	31.226
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	30.305	58.013
1.02.02	Investimentos	12.993	25.678
1.02.02.01	Participações Societárias	6.716	6.621
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	6.716	6.621
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.277	19.057
1.02.03	Imobilizado	829.680	814.401
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	774.410	767.003
1.02.03.01.01	Terrenos	141.432	128.800
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	177.808	177.530

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	358.249	364.161
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	4.445	4.498
1.02.03.01.05	Veículos	1.796	1.792
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	67.598	67.987
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	9.495	9.070
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	10.743	10.191
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imob	2.844	2.974
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	55.270	47.398
1.02.04	Intangível	112.757	123.363
1.02.04.01	Intangíveis	112.757	123.363
1.02.04.01.02	Intangíveis	112.757	123.363

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.105.276	3.093.604
2.01	Passivo Circulante	849.059	767.251
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.979	61.436
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.863	15.088
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	10.990	10.651
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	2.873	4.437
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.116	46.348
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	11.535	8.598
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	20.581	37.750
2.01.02	Fornecedores	210.526	140.991
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	192.612	122.032
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.914	18.959
2.01.03	Obrigações Fiscais	24.049	22.968
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.876	20.076
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.013	2.953
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	4.170	1.050
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	13.693	16.073
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.051	2.771
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	122	121
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	369.489	378.278
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	369.489	378.278
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	194.487	296.553
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	175.002	81.725
2.01.05	Outras Obrigações	152.446	133.529
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.609	12.648
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	6.609	12.648
2.01.05.02	Outros	145.837	120.881
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	77.068	62.831
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	14.838	13.953
2.01.05.02.05	Operações de Hedge a Pagar	18.336	8.050
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	35.595	36.047
2.01.06	Provisões	46.570	30.049
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.570	30.049
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	46.570	30.049
2.02	Passivo Não Circulante	689.334	826.346
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	512.048	633.033
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	512.048	633.033
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	275.840	246.602
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	236.208	386.431
2.02.02	Outras Obrigações	76.881	79.156
2.02.02.02	Outros	76.881	79.156
2.02.02.02.03	Fornecedores	1.215	2.609
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	5.666	6.547
2.02.02.02.07	Dividendos a Pagar	70.000	70.000
2.02.03	Tributos Diferidos	87.891	86.154

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.891	86.154
2.02.04	Provisões	12.514	28.003
2.02.04.02	Outras Provisões	12.514	28.003
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Tributárias, Trabalhistas e Previdenciárias	12.514	28.003
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.566.883	1.500.007
2.03.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-726	-726
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.379	-3.379
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	2.653	2.653
2.03.04	Reservas de Lucros	151.292	151.292
2.03.04.01	Reserva Legal	78.936	78.936
2.03.04.02	Reserva Estatutária	13.729	38.640
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	58.627	33.716
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.112	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	28.760	29.312
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	15.637	19.470
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	808	659

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	512.813	960.850	538.526	1.032.644
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-405.474	-757.252	-402.192	-768.850
3.03	Resultado Bruto	107.339	203.598	136.334	263.794
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.503	-107.517	-62.952	-123.272
3.04.01	Despesas com Vendas	-52.933	-98.491	-46.962	-90.969
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.957	-65.419	-35.728	-68.625
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	24.451	45.180	35.317	57.871
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	14.936	11.213	-15.568	-21.538
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	14.936	11.213	-15.568	-21.538
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-11	-11
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.836	96.081	73.382	140.522
3.06	Resultado Financeiro	14.259	29.855	4.112	12.346
3.06.01	Receitas Financeiras	76.723	159.756	92.648	169.166
3.06.02	Despesas Financeiras	-62.464	-129.901	-88.536	-156.820
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.095	125.936	77.494	152.868
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.395	-9.628	-3.505	-7.294
3.08.01	Corrente	-5.435	-13.555	-14.605	-32.701
3.08.02	Diferido	-7.960	3.927	11.100	25.407
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.700	116.308	73.989	145.574
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	60.700	116.308	73.989	145.574
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.635	116.277	74.040	145.645
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	65	31	-51	-71
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,17652	0,33851	0,21555	0,42401
3.99.01.02	ON	0,16048	0,30774	0,19595	0,38546
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.02.01	PN	0,17652	0,33851	0,21555	0,42401
3.99.02.02	ON	0,16048	0,30774	0,19595	0,38546

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	60.700	116.308	73.989	145.574
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-338	-3.833	-3.332	-8.549
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	60.362	112.475	70.657	137.025
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.297	112.444	70.708	137.096
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	65	31	-51	-71

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	95.458	118.828
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	182.624	161.583
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	116.308	145.574
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	52.598	35.284
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	9.969	750
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-20.456	-41.277
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangíveis	1.242	3.063
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	25.828	24.988
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	0	-11
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	-3.834	-8.549
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-7	-42
6.01.01.12	Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado Controlada	773	1.823
6.01.01.14	Ganho / Perdas Outros Investimentos	0	-20
6.01.01.15	Variação Cambial - Arrendamentos (Controlada Exterior)	203	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.166	-42.755
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-136.647	-49.586
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	5.522	1.096
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	6.503	-11.589
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	15.603	-19.855
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-3.805	-2.948
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	-3.456	585
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	68.141	12.906
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	200	22.018
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	1.064	18.743
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-15.056	-1.806
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-27.962	-22.525
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	-2.848	584
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-6.039	6.324
6.01.02.14	Operação de Hedge a Receber	1.328	-759
6.01.02.15	Operação de Hedge a Pagar	10.286	4.057
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.246	-65.067
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados/Intangíveis	1.356	17
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-53.412	-53.854
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-95	-6.566
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	7	42
6.02.08	Subvenção de Investimento	0	-3.000
6.02.09	Transf. Investimentos para Ativo Intangível / Imobilizado p/ Incorporação	0	112.047
6.02.10	Aquisição Ativo Imobilizado - Transf. de Investimento p/ Incorporação	0	-1.695
6.02.11	Aquisição Ativo Intangível - Transf. de Investimento p/ Incorporação	0	-112.058
6.02.12	Aquisição de Investimentos dos Minoritários	118	0
6.02.13	Aquisição Imobilizado - Transf. Propriedade de Investimentos	12.780	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-138.663	48.128
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	54.734	234.036
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-161.918	-132.509
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio	-31.465	-52.417
6.03.04	Dividendos Pagos	-14	-1
6.03.06	Ações em Tesouraria	0	-981
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-82.451	101.889
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.144.896	808.339
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.062.445	910.228

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	-726	151.292	0	48.782	1.499.348	659	1.500.007
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	-726	151.292	0	48.782	1.499.348	659	1.500.007
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-45.717	0	-45.717	118	-45.599
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	118	118
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-45.717	0	-45.717	0	-45.717
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	116.277	-3.833	112.444	31	112.475
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	116.277	0	116.277	31	116.308
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.833	-3.833	0	-3.833
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.833	-3.833	0	-3.833
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	552	-552	0	0	0
5.06.04	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	836	-836	0	0	0
5.06.05	Realização Custo Atribuído Imobilizado Atribuído Imobilizado	0	0	0	-284	284	0	0	0
5.06.06	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores - Reflexa	0	0	24.911	0	0	24.911	0	0
5.06.07	Reserva Estatutária - Transf. Reserva Incentivos Fiscais	0	0	-24.911	0	0	-24.911	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	-726	151.292	71.112	44.397	1.566.075	808	1.566.883

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.308	638.670	0	57.522	1.424.146	487	1.424.633
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.308	638.670	0	57.522	1.424.146	487	1.424.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	274.354	-981	-274.186	-46.617	0	-47.430	0	-47.430
5.04.01	Aumentos de Capital	274.354	0	-274.354	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-981	0	0	0	-981	0	-981
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.617	0	-46.617	0	-46.617
5.04.08	Dividendos / Juros Capital Próprio Não Distribuídos	0	0	168	0	0	168	0	168
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	145.645	-8.549	137.096	-71	137.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	145.645	0	145.645	-71	145.574
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.549	-8.549	0	-8.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	559	-559	0	0	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores	0	0	17.975	0	0	17.975	0	17.975
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores - Reflexa	0	0	16.115	0	0	16.115	0	16.115
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-34.090	0	0	-34.090	0	-34.090
5.06.07	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	847	-847	0	0	0
5.06.08	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-288	288	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	1.327	364.484	99.587	48.414	1.513.812	416	1.514.228

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	1.166.963	1.280.590
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.121.664	1.222.731
7.01.02	Outras Receitas	45.179	57.871
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	120	-12
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-736.577	-821.618
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-477.602	-531.154
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-258.975	-290.464
7.03	Valor Adicionado Bruto	430.386	458.972
7.04	Retenções	-52.598	-35.284
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.598	-35.284
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	377.788	423.688
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	159.757	169.155
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-11
7.06.02	Receitas Financeiras	159.757	169.166
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	537.545	592.843
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	537.545	592.843
7.08.01	Pessoal	216.625	210.565
7.08.01.01	Remuneração Direta	182.320	178.504
7.08.01.02	Benefícios	21.586	20.642
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.719	11.419
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70.797	73.265
7.08.02.01	Federais	65.799	65.796
7.08.02.02	Estaduais	3.189	5.952
7.08.02.03	Municipais	1.809	1.517
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	133.815	163.439
7.08.03.01	Juros	129.901	156.820
7.08.03.02	Aluguéis	3.914	6.619
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	116.308	145.574
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	45.717	46.617
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	70.560	99.028
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	31	-71

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2T26



SCHULZ

As comparações referem-se aos seguintes períodos: segundo trimestre de 2026, de 01 de abril de 2026 a 30 de junho de 2026, especificado como: "2T26" e comparado com o 2T25. O acumulado considera de 01 janeiro de 2026 a 30 de junho de 2026 "1S26", comparado com o mesmo período do ano anterior "1S25", respectivamente.

@schulz.sa



Schulz S.A.



ri.schulzsa.com



Comentário do Desempenho

2

Release de resultados – 2T26

Destaques



A **Receita Operacional Bruta** (ROB) registrada no 2T26 foi de **R\$ 607,8 milhões**, 6% menor, em virtude da persistente retração da demanda registrada no mercado interno.



O **Lucro Líquido acumulou R\$ 60,7 milhões** no 2T26, com Margem Líquida de 12%.



O **EBITDA atingiu R\$ 85,9 milhões, com margem EBITDA de 17%** no 2T26.



Os **Investimentos totalizaram R\$ 18,7 milhões** no 2T26.



O ROE (anualizado) em 30/06/2026 **foi de 17,3%.**

Mensagem da Administração

A Schulz vem consolidando seu compromisso com a inovação, com a visão de longo prazo e com o desenvolvimento sustentável, mesmo em ambiente desafiador para o crescimento, vivenciado desde 2025. Os investimentos têm sido estrategicamente direcionados à ampliação de capacidades, automação e robotização, incluindo o desenvolvimento de soluções inovadoras, alinhadas com as demandas dos clientes nos mercados de atuação.

A **Receita Operacional Bruta** consolidada no **2T26**, atingiu **R\$ 607,8 milhões** contemplando uma redução de 6,3% em relação ao 2T25, devida, principalmente ao frágil desempenho do mercado interno, que permanece recessivo, especialmente pela falta de crédito ao varejo, aliado ao elevado custo financeiro. Por outro lado, as exportações mantiveram estabilidade em relação ao exercício anterior, com crescimento de 0,6% nas receitas do mercado externo. Apesar dos desafios no cenário global, seguimos absolutamente confiantes em nosso modelo de negócio, sustentado por uma visão de longo prazo, pautada em soluções e produtos focados em nossos clientes.

Comentário do Desempenho

3

O **Lucro Líquido totalizou R\$ 116,3 milhões**, com **margem líquida de 12%** no 1S26, um resultado de destaque, diante do cenário mercadológico desafiador do setor. Em função da performance operacional, a Schulz registrou queda no Lucro Líquido reportado quando comparado com o 1S25, motivado principalmente pela redução dos volumes de vendas e produção, gerando uma ociosidade fabril que impactou seus custos operacionais pela menor absorção de custos fixos.

No 2T26 o **Lucro Líquido acumulou R\$ 60,7 milhões**, correspondendo a 12% de margem líquida. Embora as vendas e produção registraram uma recuperação em relação ao 1T26, o resultado ainda ficou abaixo do período comparativo (2T25).

O **EBITDA** consolidado atingiu **R\$ 148,7 milhões** no 1S26, com **margem EBITDA de 15%**, e registrando no 2T26 **R\$ 85,9 milhões de EBITDA**, refletindo na **margem EBITDA de 17%**, pelas razões já comentadas anteriormente.

Mesmo num mercado instável, imprevisível e turbulento, tanto no cenário nacional como no internacional, a empresa evidencia sua solidez estrutural por meio do atual modelo de negócios, o que se traduz em uma robusta geração de caixa e elevada capacidade de autofinanciamento. A **posição de Caixa Líquido cresceu 35%, para R\$ 180,9 milhões**, já contemplando o pagamento líquido de **R\$ 31,5 milhões em JCP** e **R\$ 40,6 milhões direcionados para investimentos** no 1S26. Esse crescimento proporcionou a melhoria da relação **Caixa Líquido/EBITDA que se elevou** de 0,41x do final de 2025 **para 0,60x** ao final do primeiro semestre de 2026.

Adicionalmente, a gestão Schulz tem concentrado esforços na redução de custos e despesas, sem abdicar da qualidade de seus produtos e serviços. Está adicionalmente realizando negociações de repasses de preços nas vendas e reduzindo o ciclo financeiro operacional, visando proteger margens e melhorar ainda mais a disponibilidade de caixa. Essa diretriz possibilita o investimento contínuo em expansão com novas tecnologias e manutenção do parque fabril.

Em termos operacionais, a **Unidade Automotiva** mantém seu foco na: diversificação dos produtos, de clientes; expansão de portfólio; disciplina operacional; com capacidade de adaptação e resiliência aos impactos da conjuntura econômica, amparada pela expansão das exportações. Como resultado, em torno de 25% da receita do segmento automotivo original (OEM) foi derivada de produtos e projetos desenvolvidos nos últimos cinco anos, permitindo diminuir os impactos de menor demanda no mercado de caminhões e máquinas agrícolas. Outro destaque importante que favoreceu o suprimento por parte da Companhia é o reposicionamento estratégico de grandes montadoras globais de máquinas e equipamentos de construção, a partir de produção brasileira para atendimento de demandas internacionais.

Na **Unidade Compressores**, tem sido mantido o plano de modernização e ampliação dos Postos de Assistência Técnica, permitindo também lançamentos de novas linhas de compressores e soluções voltadas ao uso residencial e profissional para ampliar o portfólio e adequar às demandas dos clientes. No mercado interno, as vendas de compressores de grande porte, industriais, sofreram recuo pela desaceleração dos investimentos da indústria brasileira,

Comentário do Desempenho

4

motivado pela instabilidade econômica, redução da oferta de crédito e elevado custo de captação financeira no mercado.

No mercado internacional, os efeitos do tarifaço norte americano, também exigem necessidade de reposicionamento em preços, por conta das margens desalinhadas com o Planejamento Orçamentário/2026.

Em conformidade com a regulamentação aprovada, a Companhia está se adaptando ativamente à nova Reforma Tributária (EC nº 132/2023), que institui a CBS e o IBS. A Administração monitora continuamente as regulamentações e seus impactos, já tendo adequado os sistemas de faturamento para as novas exigências da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e). Para garantir uma transição segura e mitigar riscos, foi criado um Comitê de Trabalho multidisciplinar, com especialistas internos e consultorias externas, focado em três frentes de execução imediata: Mapeamento de Impactos: Análise dos processos internos que serão afetados pelos novos tributos; Atualização Tecnológica: Ajuste dos sistemas (ERP) para suportar o período de transição entre os dois regimes fiscais; e Capacitação: Treinamento intensivo dos principais departamentos afetados direta ou indiretamente.

É importante destacar também que a Companhia iniciou o processo de avaliação dos impactos financeiros e operacionais decorrentes da adoção do IFRS 18, que prevê novas regras de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras para elevar a transparência e passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2027. Desta forma, a Companhia está adaptando seus sistemas e processos internos para garantir a conformidade regulatória tempestiva desta norma (CPC 51), que será adequada para a divulgação do primeiro trimestre de 2027 comparativo ao mesmo período de 2026.

O planejamento da Companhia é orientado para a sustentabilidade de longo prazo. A prioridade é garantir a eficiência operacional, a gestão rigorosa de riscos e a mitigação de impactos nas operações, sem perder o foco na expansão de novos negócios e na maturação contínua das práticas ESG, consolidando um modelo de negócios altamente resiliente, de baixo carbono e em total sinergia com as demandas da sociedade.

Os fundamentos estratégicos da Companhia impulsionam os investimentos sustentáveis, com diferenciais e ganhos efetivos, amparados em uma construção coletiva junto aos públicos de relacionamento, pautada em consistência, aprendizado, engajamento e excelência na execução e na experiência dos clientes.

Ovandi Rosenstock
Diretor Presidente e
Relações com Investidores

Waldir Carlos Schulz
Diretor Vice-Presidente

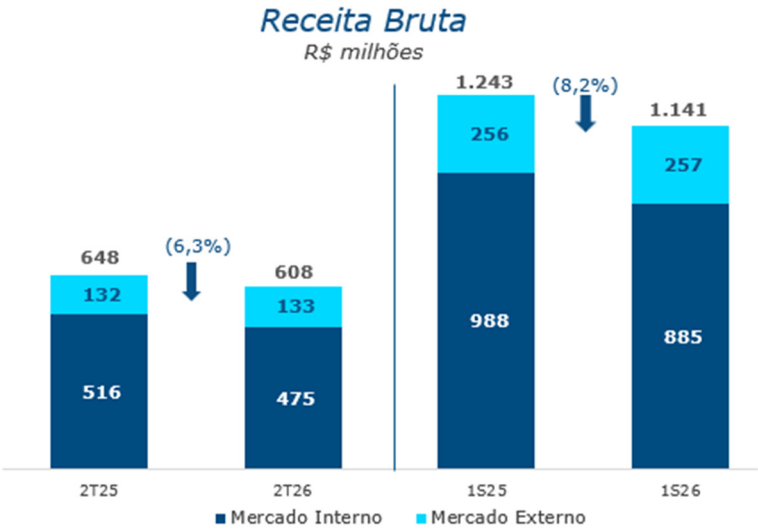
Comentário do Desempenho

5

Principais números do 2º Trimestre e 1º Semestre 2026

(em R\$ mil, exceto %)	2T26	2T25	Var. %	1S26	1S25	Var. %
Receita Bruta	607.805	648.482	(6%)	1.141.385	1.243.363	(8%)
Receita Líquida	512.813	538.526	(5%)	960.850	1.032.644	(7%)
Lucro Bruto	107.339	136.334	(21%)	203.598	263.794	(23%)
Margem Bruta	21%	25%	(4)pp	21%	26%	(5)pp
Lucro Líquido	60.700	73.989	(18%)	116.308	145.574	(20%)
Margem Líquida	12%	14%	(2)pp	12%	14%	(2)pp
EBITDA	85.861	90.811	(5%)	148.679	175.806	(15%)
Margem EBITDA %	17%	17%	-	15%	17%	(2)pp

Desempenho da operação (consolidado)



A Receita Bruta totalizou R\$ 1,1 bilhão no 1S26, representando uma redução nominal de R\$ 102 milhões, equivalente a 8,2% inferior devido ao decréscimo de 10,4% nas receitas obtidas no mercado interno. As exportações se mantiveram em reais, quando comparadas ao 1S25, em função do efeito cambial no período.

No segundo trimestre de 2026 (2T26), a Receita Bruta foi de R\$ 607,8 milhões, 6% inferior às receitas obtidas no 2T25, especialmente pela retração dos volumes registrados no mercado brasileiro de caminhões e refletindo ainda uma retração do poder de compra, resultado direto do encarecimento e da dificuldade de obtenção de crédito, somado às elevadas taxas de juros para captação de recursos.

Comentário do Desempenho

6

Unidade Automotiva

A Unidade Automotiva manteve sua trajetória pautada pela diversificação de clientes, expansão de portfólio e rigorosa disciplina operacional ao longo do 2T26 e 1S26, respectivamente. Fortalecendo, sua capacidade de adaptação e resiliência, a despeito de um ambiente macroeconômico instável, com juros ainda em patamares elevadíssimos, com taxa Selic de 14,25%, seletividade na concessão de crédito, além de postura conservadora do setor produtivo.

Lançamentos e Receitas em Novos Produtos

A busca por maior agregação de valor e modernização contínua seguiu fundamentando a estratégia industrial da Companhia. No 1S26, cerca de 25% da receita do segmento automotivo original (OEM) foi derivada de produtos e projetos desenvolvidos nos últimos cinco anos. Esse indicador reflete a capacidade contínua de inovação e adequação técnica às exigências globais de eficiência energética e desempenho operacional.

OEM (*Original Equipment Manufacturer*)

Produtos automotivos para os mercados de caminhões, máquinas agrícolas, equipamentos de construção e energia eólica, no Brasil e no exterior. O portfólio inclui suportes de suspensão, eixos e transmissões, tampas de motor, componentes de freio, suportes de motor, cubos de roda e conjuntos montados.

Caminhões – Mercado Interno

Segundo dados divulgados pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o setor de veículos pesados e semipesados registrou desaceleração. No 2T26, a produção da indústria de caminhões recuou em torno de 10% em relação ao 2T25, acumulando uma queda de aproximadamente 15% no 1S26 na comparação com o 1S25.

Embora os programas governamentais de incentivo ao crédito, como o Move Brasil, tenham estimulado a demanda final por renovação e frota, o fato da contração da produção evidencia a abordagem das principais montadoras de promover redução de estoques na cadeia de suprimentos, em função do elevado custo financeiro de estocagem decorrente da taxa de juros. Alinhadas a essa dinâmica de contenção de estoques e ritmo fabril do setor, no mercado interno, as vendas da Schulz para o segmento de caminhões registraram retração de 6,4% no 2T26 em comparação ao 2T25 e de 16,4% no 1S26 versus o 1S25.

Comentário do Desempenho

7

Máquinas Agrícolas e de Construção – Mercado Interno

O segmento de máquinas e equipamentos registrou comportamentos divergentes entre seus subsetores no período:

- **Máquinas e Equipamentos de Construção (Linha Amarela):** Em um mercado com forte influência de produtos asiáticos, a produção brasileira manteve jornada de forte crescimento nas vendas. O setor registrou expressiva alta de 23,4% no 2T26 e no 1S26, impulsionado pela continuidade de aportes públicos em obras de infraestrutura e pela sólida expansão das empresas de locação de equipamentos.
- **Máquinas Agrícolas:** O segmento enfrentou retração de aproximadamente 20% na comercialização no 2T26 em relação ao 2T25 e também no semestre. Fatores como: a compressão nas margens do produtor rural decorrente do dólar mais baixo para a safra; custos de insumos elevados; instabilidade nas commodities; e atraso na liberação efetiva de linhas de crédito subsidiado (Move Agricultura), somado às incertezas climáticas, desencadeou no adiamento de investimentos em máquinas e equipamentos agrícolas.

Como resultado consolidado dessa conjuntura, as vendas da Schulz para o setor de Máquinas e Equipamentos Agrícolas e Máquinas e Equipamentos de Construção registraram queda de 13,2% no 2T26 versus 2T25 e de 13,6% no 1S26 em relação ao 1S25. O desempenho aquecido de máquinas e equipamentos de construção rodoviárias reduziu parcialmente os reflexos da menor demanda por equipamentos agrícolas de maior porte.

Destaca-se ainda o reposicionamento estratégico de grandes montadoras globais de máquinas e equipamentos de construção (linha amarela), que expandiram o volume produzido no Brasil para atendimento de demandas internacionais (demanda de exportação indireta), favorecendo o suprimento por parte da Companhia.

Mercado Externo

As exportações da Unidade Automotiva mantiveram sólida trajetória de crescimento em dólar norte-americano (US\$) de 15% e 16%, quando comparamos o 2T26 e o 1S26, respectivamente com os mesmos períodos de 2025.

O *market share* no exterior foi expandido pela ampliação da base global de clientes e pela maior participação de produtos de alto valor percebido no *mix* exportado. Essa diversificação geográfica mitigou a retração pontual na distribuição de equipamentos pesados para mercados afetados pela inflação global e contrabalançou tanto as tarifas internacionais como as incertezas logísticas globais advindas do conturbado cenário político mundial.

Comentário do Desempenho

8

Reposição Automotiva (*Aftermarket*)

O mercado de reposição destacou-se como um dos principais vetores de desempenho positivo da Companhia no período. O crescimento no *Aftermarket* foi de 25,1% no 2T26 e 14,1%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente.

A continuidade das taxas de juros em patamares elevados permaneceu favorecendo o mercado de reposição ao longo do período. Diante do maior custo de financiamento, transportadores e **proprietários postergaram a renovação de frotas**, intensificando a manutenção preventiva e corretiva dos veículos em operação.

Schulz Tech

A Schulz Tech, divisão dedicada a soluções digitais de gestão de frota, segurança e conectividade, processo alinhado aos pilares ESG, avançou na ampliação de sua base de clientes por meio do desenvolvimento de Provas de Conceito (PoC).

A atuação da Schulz Tech vai além do mercado comercial corporativo, consolidando-se como uma plataforma de inteligência digital integradora para a Companhia. A solução promove sinergias estratégicas com as linhas de autopeças de reposição, gerando eficiências operacionais e redução de custos logísticos para o ecossistema de transporte e oficinas. Além disso, caracteriza a base da Schulz Digital - vertical de aprimoramento que servirá como aceleradora de processos tecnológicos e garantirá a atualização dos processos da companhia.

Unidade Compressores

A Unidade Compressores mantém seu objetivo estratégico de crescimento sustentável com modernização contínua, paralelamente direcionando esforços para a ampliação dos Postos de Assistência Técnica Schulz. Atualmente, dispõe de aproximadamente mil pontos implementados, visando proporcionar Assistência Técnica de qualidade e atendimento ágil e eficaz, sendo equiparada às maiores redes de assistência técnica do mundo no segmento.

Ademais, a Schulz Link tem intensificado as vendas de serviços de monitoramento de compressores em operação nos clientes via IoT (Internet das Coisas), contemplando lançamentos de novos produtos com diferenciais competitivos e registrando desempenho resiliente, tanto no mercado interno quanto no externo, no 2T26.

Entre os destaques do período, evidenciam-se os lançamentos de novas linhas de compressores e soluções voltadas ao uso profissional e industrial, reforçando a atuação da Schulz em segmentos estratégicos e o alinhamento constante com a melhor experiência dos clientes e as demandas de mercado.

Comentário do Desempenho

9

Mercado Brasileiro

No mercado doméstico, a Unidade Compressores está sendo afetada pela desaceleração dos investimentos da indústria brasileira, motivado pela instabilidade econômica, redução da oferta de crédito e elevado custo de captação financeira no mercado. Estes indicadores de mercado refletem o comportamento do consumo de bens de capital no Brasil.

O desafio do crescimento de produtos asiáticos sendo direcionados ao mercado brasileiro, somados à instabilidade econômica do país, provoca um desequilíbrio na indústria local. Segundo a ABIMAQ, o comportamento de vendas de máquinas no Brasil retraiu em torno de 17% no 1S26 quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Neste cenário, as vendas da Schulz registraram recuo de 9% no 2T26 em relação ao mesmo período de 2025. Os produtos da linha industrial são os que mais sofreram neste ambiente, onde a indústria tem postergado investimentos e priorizado a conservar o parque fabril, mesmo considerando perda de produtividade e tecnologia.

Schulz of America e Outros Mercados

No mercado internacional, as vendas em dólares para o mercado norte-americano realizadas pela Schulz of America demonstraram ajuste em relação ao trimestre anterior. Quando comparada com o 2T25 as vendas registraram uma queda de 14%, medidas em dólares. As incertezas das políticas tarifárias que possuem impacto na formação de preços ao mercado e criado um desequilíbrio de ofertas e instabilidade de consumo, tem configurado o principal desafio para vendas aos Estados Unidos. Durante o 2T26, a incidência das taxas de importação pelo mercado americano ficou em 25% para produtos brasileiros, 15% para produtos europeus e 35% para produtos chineses.

Entretanto, para 3T26 está confirmado a entrada em vigor das novas tarifas dependendo da composição e origem do produto enviado. Diante desta instabilidade, a Schulz está acompanhando e reavaliando constantemente seu posicionamento de preços dos produtos neste mercado.

Para os outros mercados, o destaque é para a América Latina, com recuperação registrada na atividade econômica. Desta forma, as vendas para este mercado no 2T26 apresentaram recuperação, com crescimento de 16% sobre 2T25.

Vendas e-commerce e Canais Próprios

As **vendas via e-commerce** mantiveram-se estáveis no 2T26 em relação ao 2T25. Através dos portais **B2B** (Schulz Online e Somar Online) e **B2C** (Compreschulz.com.br), a Companhia mantém seu foco, alcançando novos públicos e ampliando sua capilaridade de vendas. A **Schulz Store**, por sua vez, demonstrou boa performance no 2T26.

Comentário do Desempenho

10

Schulz Soluções em Gases

A Schulz Soluções em Gases mantém boas perspectivas de vendas em 2026 sobretudo das soluções para geração de biometano a partir do biogás. A Schulz Soluções em Gases foi criada no ano passado e encontra-se em fase de implementação, em um processo gradual de aprimoramento para expansão de faturamento, que deverá ocorrer mais no longo prazo.

Além da fabricação dos geradores de Nitrogênio e Oxigênio, a Schulz está em fase avançada do desenvolvimento de tecnologias de Tratamento de Biogás, geração de Biometano e compressão de gases através de *boosters* até 250 bar.

Lançamentos e Receitas em Novos Produtos

No 2T26, **55,1 % da Receita Líquida da Schulz Compressores** foi **decorrente de produtos lançados a menos de 5 anos**.

Os lançamentos realizados no 2T26 contemplaram duas famílias de produtos, abaixo especificadas:

1) Compressor de Parafuso Velocidade Fixa SRP 100

- Potência de 100 hp;
- Trifásico nas versões 380V/60 Hz e 440V/60 Hz;
- Unidade compressora de alto desempenho, projetada para operação 24/7;
- Interface Eletrônica Control E (com opção de IoT integrado – Schulz – Link)

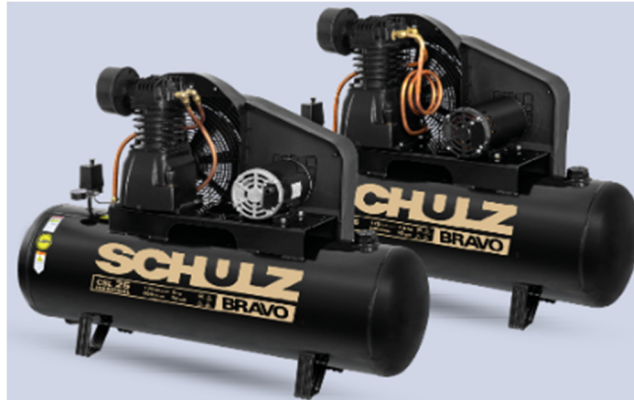


Comentário do Desempenho

11

2) Complemento da linha Bravo (Compressores de Pistão) 5,5 hp e 7,5 hp

- Motor elétrico de 5,5 hp e 7,5 hp fabricado pela Schulz com custo mais competitivo;
- Uso profissional e industrial;
- Novo protetor de correia: menor nível de ruído, design moderno e integrado;
- Bloco compressor em ferro fundido – 2 estágios, com maior resistência para aplicações exigentes.



Exposição de Produtos e Inovação

- 8º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano – Feira Institucional



Durante o Fórum, a Schulz apresentou o Bio System, uma solução completa e modular para purificação de biogás e produção de biometano de alta pureza.

Comentário do Desempenho

12

- **FEIMEC – Feira Internacional de Mecânica – em São Paulo**



- **Feira em Campo Mourão – cooperada com cliente COAMO Agroindustrial Cooperativa**



Comentário do Desempenho

13

- Feira Pneushow em São Paulo



Schulz na
Pneushow
2026

23 a 25/06 | das 13h às 20h

Unidade Corporativa

Unidade Automotiva

Unidade Compressores

Apresentação Ecosistema Schulz (2T26)

SCHULZ

Apresentação de uma narrativa única para a Schulz, evidenciando o ecossistema integrado que conecta tecnologia, componentes automotivos, compressores e ferramentas para ajudar transportadoras, frotistas e operadores logísticos a ampliar a disponibilidade e a eficiência de suas operações.

A narrativa desenvolvida estabeleceu um direcionamento estratégico para a comunicação da Pneushow 2026 e cria uma referência para futuras iniciativas integradas entre as unidades de negócio.

PROPOSTA DE VALOR

O que diferencia a Schulz no mercado?

O que mais importa para o cliente?

O Ecosistema Schulz nasce para ser a principal solução integrada do mercado de transporte e logística que conecta tecnologia para gestão de frotas, fornecimento de componentes de reposição e equipamentos para manutenção.

Com o objetivo de maximizar a eficiência operacional de frotas, transportadoras e embarcadores, reduzindo paradas e mantendo a operação em constante movimento.

SCHULZ

QUAL É A MENSAGEM QUE QUEREMOS TRANSMITIR PARA O FUTURO?

Tudo o que uma operação precisa para rodar mais, parar menos e lucrar mais.

Reunimos expertise, tecnologia e uma estrutura completa e integrada para gerir, antecipar e maximizar a eficiência e a disponibilidade das frotas.



SCHULZ

SCHULZ

PÁGINA: 37 de 108

Comentário do Desempenho

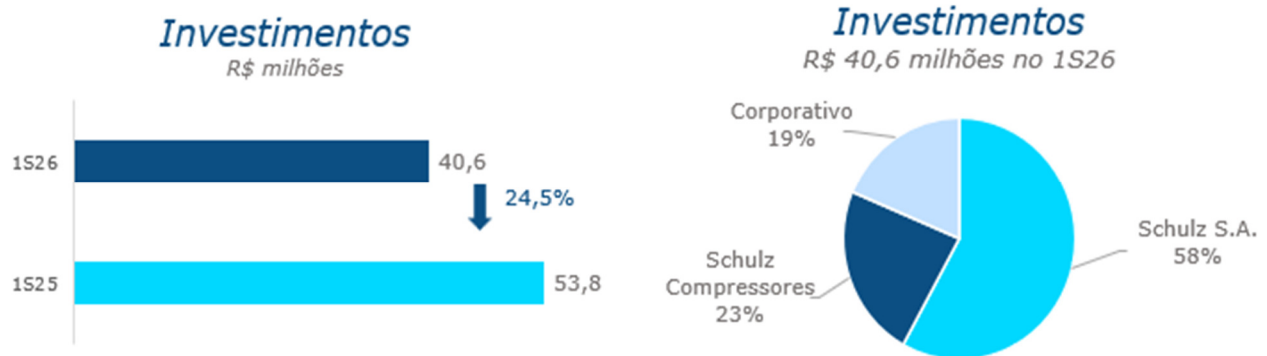
14

- **Participação na Feira Exponor – Chile**

- Feira voltada para clientes do segmento de mineração e seus prestadores de serviço



Investimentos



Consolidando o posicionamento estratégico da Companhia no âmbito global, os Investimentos totalizaram R\$ 40,6 milhões no 1S26 e R\$ 18,7 milhões no 2T26, 3,1% inferior ao 2T25, destinados para modernização e automação industrial, novos produtos, expansão fabril e iniciativas tecnológicas.

Desempenho Econômico / Financeiro Consolidado

Receita Líquida de Vendas

A **Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 512,8 milhões** no 2T26, com redução nominal de R\$ 25,7 milhões ou 5%, especialmente atribuída às vendas menores registradas no mercado doméstico devido a desaceleração do mercado agrícola e segmento caminhões. A **Receita**

Comentário do Desempenho

15

Líquida foi 7% menor no semestre comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando **R\$ 960,9 milhões no 1S26**.

(em R\$ mil, exceto %)	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	512.813	538.526	(5%)	960.850	1.032.644	(7%)

Custos das Vendas

Os Custos das Vendas totalizaram R\$ 405,5 milhões, representando 79% da Receita Líquida no 2T26, um acréscimo de 1%, equivalente ao aumento nominal de R\$ 3,3 milhões. No 1S26, os Custos das Vendas foram de R\$ 757,3 milhões, representando uma redução nominal de R\$ 11,6 milhões, 1,5% menor quando comparado ao 1S25.

No 2T26 e no 1S26, houve aumento de 4pp nos Custos das Vendas, respectivamente, em comparação aos mesmos períodos de 2025, em função principalmente da ociosidade produtiva decorrente da redução de volumes, alteração do *mix* de produção e aumento das principais matérias nas unidades Automotiva e Compressores.

(em R\$ mil, exceto %)	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
CUSTOS DAS VENDAS	(405.474)	(402.192)	1%	(757.252)	(768.850)	(2%)
% s/a receita líquida	(79%)	(75%)	(4) pp	(79%)	(74%)	(4) pp

Lucro Bruto

Como resultado do decréscimo registrado nas receitas do trimestre e do acumulado no semestre, o Lucro Bruto foi de R\$ 107,3 milhões, com Margem Bruta de 21% no 2T26 comparado com R\$ 136,3 milhões registrado no Lucro Bruto do 2T25 e demonstrando uma redução nominal de R\$ 29 milhões, 21% menor, com perda de 4 pp na Margem Bruta do trimestre.

No 1S26 o Lucro Bruto atingiu R\$ 203,6 milhões. A Margem Bruta atingiu 21% no 1S26 ante 26% no 1S25, equivalente a 4 pp de redução na margem bruta. Apesar da contínua redução de custos, o resultado do 1S26 foi impactado pela ociosidade fabril e pressão inflacionária que deve ser recomposta com alinhamentos nos preços de vendas em curso.

(em R\$ mil, exceto %)	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
LUCRO BRUTO	107.339	136.334	(21%)	203.598	263.794	(23%)
Margem Bruta (%)	21%	25%	(4) pp	21%	26%	(4) pp

Comentário do Desempenho

16

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 47,5 milhões, resultando em uma redução nominal de R\$ 15,4 milhões, 25% menor ao 2T25, considerando as seguintes principais variações: (i) Despesas com Vendas cresceram em R\$ 6,0 milhões devido ao aumento de custos logísticos; (ii) Despesas Administrativas foram reduzidas em R\$ 1,8 milhão pela melhoria obtida na gestão de gastos; (iii) As Outras Receitas Operacionais apresentaram aumento nominal de R\$ 19,6 milhões, referente reversões de provisões de contingências tributárias. Desta forma, as Despesas Operacionais ficaram em 9% da Receita Líquida no 2T26 ante 12% no 2T25, resultando em 2 pp de aumento nas Despesas Operacionais em relação a Receita Líquida.

No 1S26, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 107,5 milhões, uma redução de 12,8% em relação ao 1S25, principalmente pelas seguintes variações que totalizaram R\$ 15,8 milhões nominal a menor no semestre: (i) aumento nas Despesas com Vendas devido a custos logísticos e de distribuição no montante de R\$ 7,5 milhões; (ii) redução de R\$ 3,2 milhões nas despesas administrativas pelos ganhos obtidos no gerenciamento das despesas. Em contrapartida, as outras receitas operacionais proporcionaram um ganho de R\$ 20,1 milhões no 1S26, principalmente gerado por reversões de provisões de contingências tributárias.

Lucro operacional

O Lucro Operacional totalizou R\$ 59,8 milhões, demonstrando um decréscimo nominal de R\$ 13,5 milhões no 2T26 quando comparado ao 2T25, devido especialmente a redução de receitas no trimestre, compensado parcialmente pela queda das despesas operacionais. Desta forma, a Margem Operacional foi de 12% no 2T26, 2 pp inferior ao 2T25 que atingiu 14%.

No 1S26, o Lucro Operacional totalizou R\$ 96,1 milhões, representando 10% de margem operacional, gerando uma redução de 32% ou R\$ 44,4 milhões nominal no Lucro Operacional do semestre e resultando na queda de 4 pp na Margem Operacional, também justificada pelo impacto da diminuição das receitas de vendas, o que foi compensado parcialmente pela redução das despesas operacionais, conforme especificado acima.

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
LUCRO OPERACIONAL	59.836	73.382	(18%)	96.081	140.522	(32%)
% Margem Operacional	12%	14%	(2) pp	10%	14%	(4) pp

Resultado Financeiro Líquido

As Receitas Financeiras Líquidas tiveram um incremento de 247%, representando um aumento nominal de R\$ 10,1 milhões no 2T26 quando comparado ao ano anterior. Essa melhoria foi devida a redução das Despesas Financeiras em 29% (R\$26,1 milhões), apesar da geração 17% menor

Comentário do Desempenho

17

obtida nas Receitas Financeiras (R\$ 15,9 milhões). Por consequência, o ganho foi de 2 pp nas Receitas Financeiras sobre a Receita Líquida do 2T26 que atingiu 3%.

No acumulado do 1S26, as Receitas Financeiras Líquidas obtiveram um ganho de 142% (R\$ 17,5 milhões) devido a redução de 17% nas Despesas Financeiras, compensadas parcialmente com a diminuição de ganhos de 6% nas Receitas Financeiras, gerados pelos respectivos impactos da variação cambial ativa e passiva, sendo que a variação cambial líquida totalizou R\$ 3,5 milhões no semestre.

(em R\$ mil, exceto %)	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	14.259	4.112	247%	29.855	12.346	142%
Receitas financeiras	76.723	92.648	(17%)	159.756	169.166	(6%)
Despesas financeiras	(62.464)	(88.536)	(29%)	(129.901)	(156.820)	(17%)
% s/a receita líquida	3%	1%	2 pp	3%	1%	2 pp

Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social

O Lucro antes da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social atingiu R\$ 74,1 milhões no 2T26 e R\$ 125,9 milhões no 1S26, 4% e 18% inferiores, respectivamente, quando comparados ao 2T25 e ao 1S25.

Entretanto, a Margem do Lucro Operacional antes do IR e CS se manteve em 14% da Receita Líquida, respaldada pela redução das Despesas Operacionais e pelo aumento das Receitas Financeiras Líquidas que amenizaram a queda na geração de receitas, devido aos menores volumes de vendas. Já no 1S26, mesmo com a contribuição das melhorias nas Despesas Operacionais e Receitas Operacionais Líquidas, não foi suficiente para minimizar o impacto da redução do nível de atividade principalmente no 1T26 refletindo assim em queda de 2pp no Lucro antes do IR e da CS em relação a Receita Líquida.

(em R\$ mil, exceto %)	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
LUCRO ANTES DO IR E DA CS	74.095	77.494	(4%)	125.936	152.868	(18%)
% s/a receita líquida	14%	14%	0 pp	13%	15%	(2) pp

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$ 13,4 milhões no 2T26 ante R\$ 3,5 milhões no 2T25, em razão das seguintes variações: (i) aumento para R\$ 8 milhões no Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferidos do trimestre; e (ii) redução de 63%, equivalente a R\$ 9 milhões no Imposto de Renda e Contribuição Social – Correntes.

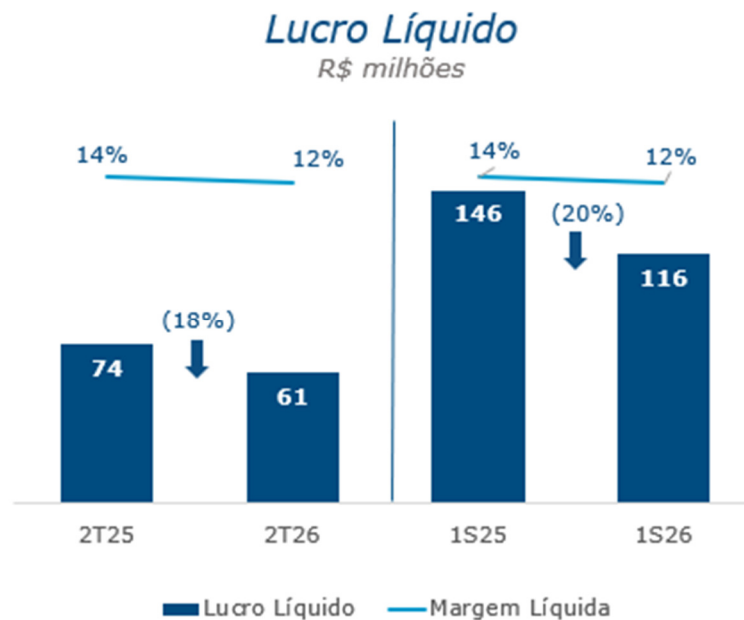
Comentário do Desempenho

18

No 1S26, o Imposto de Renda e Contribuição Social ficou em R\$ 9,6 milhões, um aumento de 32%, atribuído as seguintes variações: (i) redução de R\$ 21,4 milhões (85%) no IR e CS do semestre em função do reconhecimento de créditos de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e efeito da ação judicial que haviam sido compensadas no 1S25; e (ii) redução de R\$ 19,1 milhões, equivalente a 59% inferior no IR e CS Correntes devido a mensuração atribuível aos resultados do semestre.

(em R\$ mil, exceto %)	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
Imposto de renda e contribuição social	(13.395)	(3.505)	282%	(9.628)	(7.294)	32%
IR e CS - diferidos	(7.960)	11.100	-	3.927	25.407	(85%)
IR e CS - correntes	(5.435)	(14.605)	(63%)	(13.555)	(32.701)	(59%)

Lucro Líquido do Exercício



Registrando R\$ 60,7 milhões no 2T26, o Lucro Líquido demonstrou uma redução nominal de R\$ 13,3 milhões ou 18% devido aos impactos no Lucro Operacional do trimestre que foram mitigados pela Receita Financeira Líquida gerada no trimestre, o que contribui para a Margem Líquida de 12%.

O Lucro Líquido acumulado no 1S26 atingiu R\$ 116,3 milhões beneficiado pela geração operacional e pelas receitas financeiras, embora, R\$ 29,3 milhões ou 20% menor do que o Lucro Líquido registrado no 1S25 devido à pressão suportada nas demandas de vendas, especialmente

Comentário do Desempenho

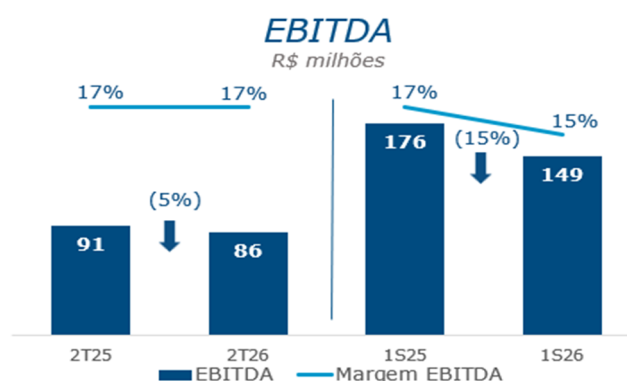
19

no mercado interno em função da conjuntura econômica, o que resultou em perda de 2 pp na Margem Líquida do semestre.

(em R\$ mil, exceto %)	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	60.700	73.989	(18%)	116.308	145.574	(20%)
Margem Líquida	12%	14%	(2) pp	12%	14%	(2) pp

EBITDA

O EBITDA (Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, das Despesas Financeiras Líquidas e da Depreciação e Amortização) totalizou R\$ 85,9 milhões no 2T26, contra R\$ 90,8 milhões no 2T25. A redução de 5% ou R\$ 5 milhões resulta principalmente do efeito de ociosidade industrial, maiores despesas comerciais relacionadas ao esforço de vendas, compensada parcialmente pelas variações de outras receitas/despesas operacionais. Por outro lado, a margem EBITDA se manteve em 17% no 2T26 e 2T25.



No acumulado do 1S26, o EBITDA atingiu R\$ 148,7 milhões, equivalente a 15% de Margem EBITDA, com redução de 2 pp, devido principalmente ao resultado operacional do semestre, representando uma redução nominal de R\$ 27,1 milhões, 15% menor quando comparado ao EBITDA gerado no 1S25.

Composição do EBITDA	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
(Em milhares de Reais)						
Lucro Líquido	60.700	73.989	(18%)	116.308	145.574	(20,1%)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	13.395	3.505	282%	9.628	7.294	32,0%
(+) Resultado Financeiro	(14.259)	(4.112)	247%	(29.855)	(12.346)	141,8%
(+) Depreciação e Amortização	26.025	17.429	49%	52.598	35.284	49,1%
EBITDA	85.861	90.811	(5%)	148.679	175.806	(15%)
Margem EBITDA %	17%	17%	(0) pp	15%	17%	(2) pp

É importante destacar que o aumento de 49% registrado na Depreciação e Amortização do 2T26 e do 1S26, respectivamente, comparados aos mesmos períodos do ano anterior se deve principalmente ao início da amortização do ágio, referente às incorporações da UPI/J&P realizadas no 1S25, mensuradas no Intangível.

Comentário do Desempenho

20

Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais totalizou uma geração operacional de R\$ 95,5 milhões no 1S26, demonstrando uma redução nominal de R\$ 23,4 milhões, ou 19,7% devido principalmente às variações do resultado operacional, contas a receber, adiantamentos, estoques, impostos a recuperar, fornecedores e outras contas a pagar.

As Atividades de Investimento apresentaram um consumo dos recursos de R\$ 39,2 milhões no 1S26, correspondendo 39,7% menor em relação ao dispêndio registrado no 1S25 para as atividades de investimentos, devido às necessidades de aporte menores no semestre em relação ao semestre do exercício imediatamente anterior.

O Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento obteve um resultado de R\$ 138,7 milhões negativo no 1S26 ante um resultado positivo de R\$ 48,1 milhões no 1S25, em razão do montante de pagamento de empréstimos e financiamentos amortizados no primeiro semestre de 2026 versus as maiores captações realizadas no semestre anterior.

Em suma, a redução de Caixa e Equivalentes foi de R\$ 82,5 milhões no 1S26 ante uma geração de R\$ 101,9 milhões registrada no 1S25, especialmente pelo fluxo destinado a amortização de empréstimos nas atividades de financiamento.

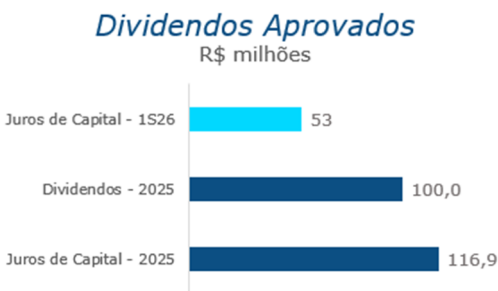
Situação Patrimonial

O Patrimônio Líquido acumulou R\$ 1,6 bilhão ao final do primeiro semestre de 2026, representando um acréscimo de 4% em relação ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. Esse incremento nominal de R\$ 67 milhões é devido aos Resultados Acumulados no 1S26.

Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração deliberou em 22/06/2026, o valor bruto de R\$ 26,5 milhões referente Juros sobre capital próprio-JCP que serão embutidos no cálculo do dividendo obrigatório que vier a ser aprovado na AGO que deliberar sobre as demonstrações financeiras deste exercício, conforme determina o artigo 31 do Estatuto Social, totalizando no 1S26 o valor bruto de R\$ 53 milhões em JCP deliberado.

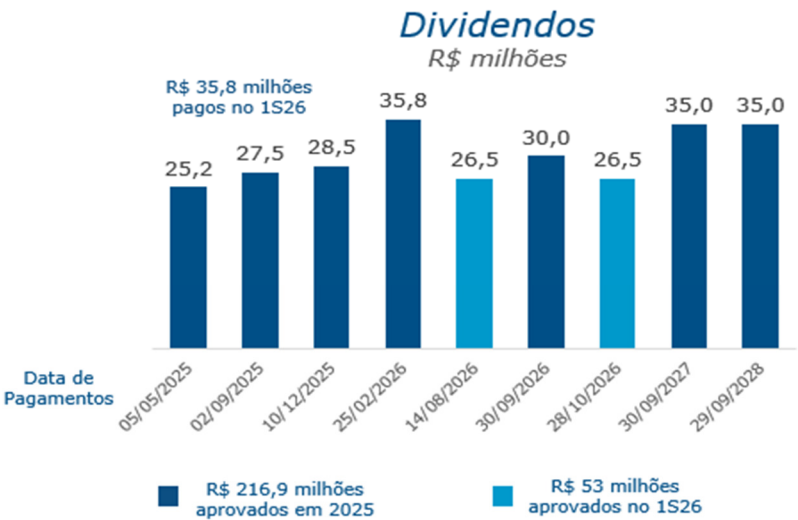
O montante deliberado em 22 de junho de 2026, corresponde ao valor bruto por ação de R\$ 0,077333123 (preferencial) e a R\$ 0,070302839 (ordinária). O pagamento de JCP ocorrerá em 28 de outubro de 2026 e será realizado pelo valor líquido por ação, já deduzido o imposto de renda na fonte de 17,5%, sendo R\$ 0,063799827 (preferencial) e R\$ 0,057999843 (ordinária).



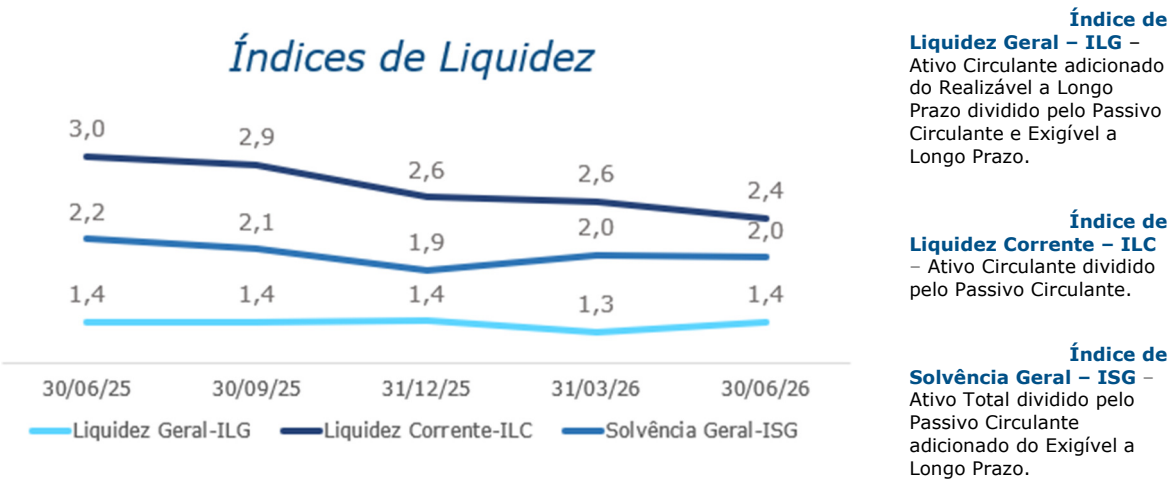
Comentário do Desempenho

21

O gráfico a seguir consolida os desembolsos previstos a título de Remuneração destinada aos Acionistas, de acordo com as aprovações já referendadas pelas distribuições aprovadas em reuniões do Conselho de Administração:



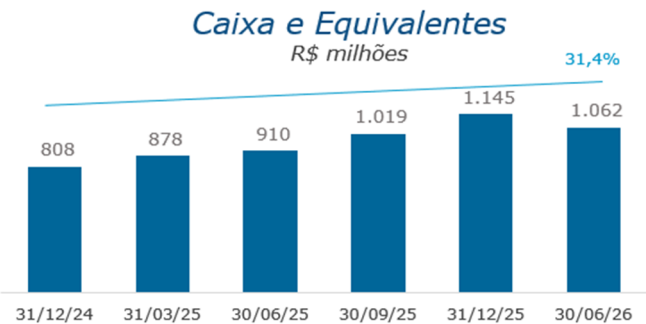
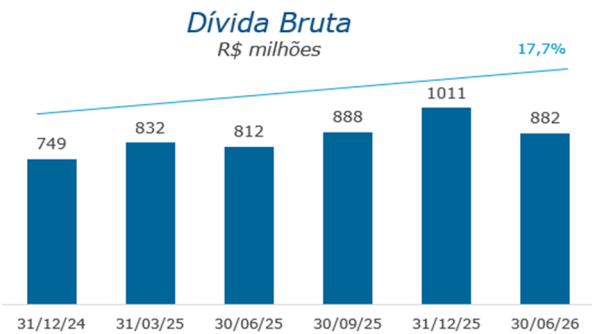
Indicadores de Liquidez



Comentário do Desempenho

Endividamento

A Dívida Bruta totalizou R\$ 881,5 milhões em 30 de junho de 2026 ante R\$ 1.011,3 milhões no encerramento do exercício, em 31 de dezembro de 2025. A redução nominal de R\$ 129,8 milhões, equivalente a 13% de decréscimo no Endividamento Bruto é atribuída ao pagamento de empréstimos contraídos.



Esses desembolsos tiveram contrapartida parcial na diminuição de Caixa e Equivalentes de Caixa no montante de R\$ 82,5 milhões, que apresentou uma redução de 7% em relação a 31/12/2025, acumulando R\$ 1,1 bilhão de Caixa e Equivalentes de Caixa ao final de junho de 2026.

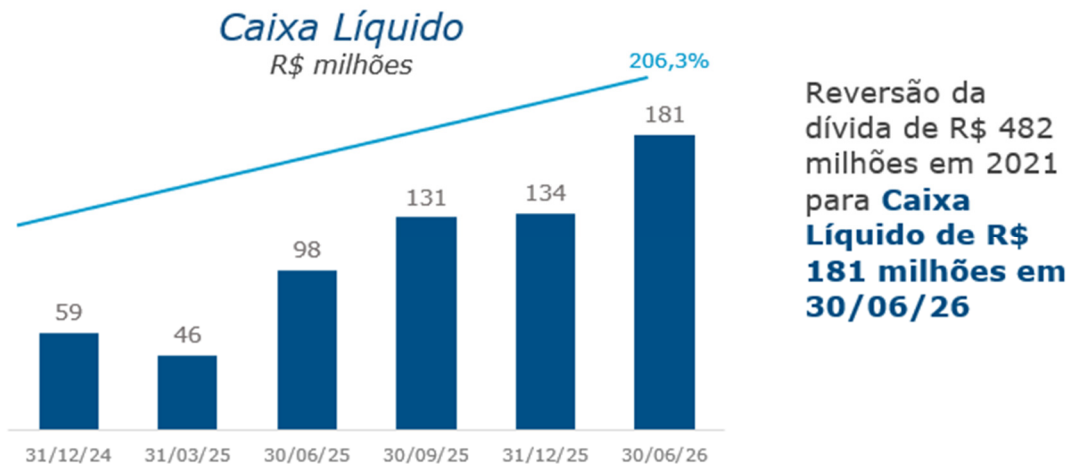
Endividamento Líquido (em R\$ mil, exceto %)	30/06/26	31/12/25	Var.%
Endividamento			
Curto Prazo	369.489	378.278	(2%)
Longo Prazo	512.048	633.033	(19%)
Endividamento bruto	881.537	1.011.311	(13%)
(-) Caixa e equivalente de caixa	1.062.445	1.144.896	(7%)
Caixa Líquido	180.908	133.585	35%
Grau de alavancagem % (CL/PL)	12%	9%	-
Caixa Líquido/EBITDA	0,60	0,41	

Por outro lado, o **Índice do Caixa Líquido em relação ao EBITDA** (12 meses) foi elevado de 0,41x positivo em 31 de dezembro de 2025 para **0,60x positivo** em 30 de junho de 2026, respaldado pelo bom equilíbrio financeiro conquistado que viabiliza o fluxo de caixa necessário para as atividades operacionais, remuneração aos acionistas e respalda a sustentabilidade dos negócios. Vale ressaltar que a empresa dispõe de posição sólida de Caixa Líquido desde 2023.

Comentário do Desempenho

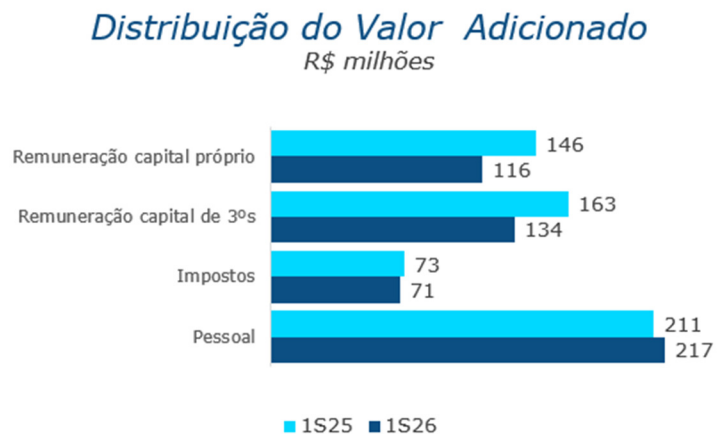
23

A Companhia elevou sua posição de **Caixa Líquido para R\$ 181 milhões no 1S26**, mesmo considerando o fluxo de **investimentos que totalizou R\$ 40,6 milhões**, adicionado ao pagamento bruto de **Juros sobre Capital Próprio - JCP de R\$ 35,8 milhões**.



Valor Adicionado

A distribuição do valor adicionado totalizou R\$ 537,5 milhões no 1S26 contra R\$ 592,8 milhões realizados no 1S25, decréscimo de 9,3%, distribuídos da seguinte forma: 40,3% Pessoal; 13,2% Impostos; 24,9% Remuneração capital de 3ºs e Remuneração de Capitais Próprios, 21,6%



Governança Corporativa

O Conselho de Administração e a Diretoria são órgãos da administração. O Conselho de Administração é composto de um mínimo de 3 (três) e um máximo de 7 (sete) membros, todos residentes no País e eleitos por 3 (três) anos pela Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos. Atualmente, o Conselho de Administração é formado pelos seguintes Conselheiros, cujo término do mandato é até a realização da AGO de aprovação das contas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/28.

Comentário do Desempenho

24

Conselho de Administração	Cargo
Waldir Carlos Schulz	Presidente
Ovandi Rosenstock	Vice-Presidente
Gert Heinz Schulz	Membro
Fabio Girolla	Membro
Joel de Oliveira	Membro
Denise da S. P. Aquino Costa	Membro Suplente
Juarez Domingues Carneiro	Membro Suplente

A Diretoria estatutária, por sua vez, é composta de 1(um) diretor-presidente e 1(um) diretor vice-presidente, acionistas ou não, residentes no país e com mandato para 3 (três) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, permitida a reeleição.

Diretoria Estatutária	Cargo
Ovandi Rosenstock	Diretor Presidente e Relações com Investidores
Waldir Carlos Schulz	Diretor Vice-Presidente
Diretoria Executiva	Cargo
Sandro Trentin	CEO
Odilon de Carvalho	Diretor Administrativo e Financeiro
Denis Soncini	Diretor de Operações da Divisão Compressores
Aldrin Salles *	Diretor de Operações da Unidade Automotiva
Edmilson Holtz *	Diretor Comercial da Unidade Automotiva

** a partir de 1º de fevereiro de 2026.*

Atualmente, o Conselho Fiscal é composto de 5 (cinco) membros com mandato anual, conforme a composição a seguir, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 23 de abril de 2026, nos termos da Lei das Sociedades por Ações:

Comentário do Desempenho

Conselho Fiscal

Membro Efetivos	Membro Suplentes
Roselene da Graça Mariani	Roberto Frota Decourt
Marcos Luiz Krelling	Paulo Eduardo da Silveira
Paulo Eduardo Dias da Costa	André Chedid Daher
Celso Meira Júnior	Ivan Frederico Hudler
José Antônio Martins	Rufino Alves de Siqueira

A empresa conta com Comitês internos para respaldo à administração. Além disso, em vários pontos das fábricas estão distribuídos materiais visuais demonstrando indicadores de produção, de resultados e ações, processo denominado: Gestão Visual.

Comitê Diretivo

Responsável por projetos especiais, investimentos operacionais e contingenciamentos, das tendências dos mercados de atuação e os efeitos de crises econômicas, das principais contas de despesas e organograma.

Coordenador: Ovandi Rosenstock;

Comitê de Operações

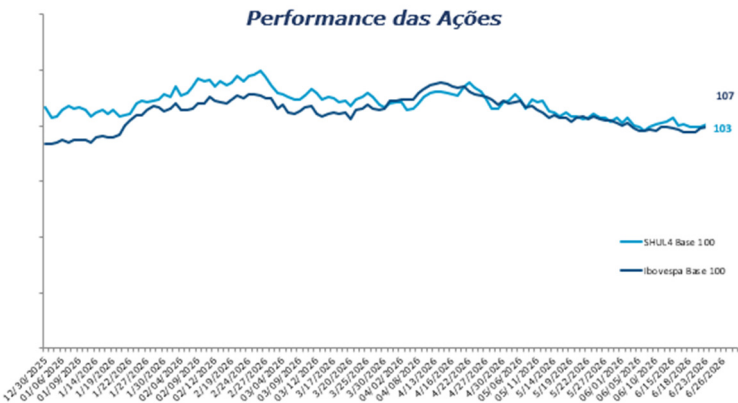
Destinado às análises setoriais de atuação e suas tendências, análises dos resultados alcançados em relação ao planejamento orçamentário e definição do forecast em relação ao orçado, além de assuntos de relevância operacional, com efeitos nos resultados e/ou aos objetivos alcançados;

Comitê de Gestão

Com o intuito de melhorar as performances laborais, treinamento, capacitação, desenvolvimento de lideranças, acidentes de trabalho, plano de assistência médica e hospitalar e plano de previdência privada;

Mercado de Capitais

As ações preferenciais – **SHUL4** da Companhia estavam cotadas a R\$ 4,79 em 30 de junho de 2026, demonstrando um crescimento de 3% no 1S26, com volume financeiro de negociações de ações atingiu R\$ 292,7 milhões, 14,2% superior ao 1S25.



Comentário do Desempenho

26

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que a Martinelli Auditores, auditores externos desde 13/04/26, não prestaram, durante o primeiro semestre de 2026, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. Além disso, informamos que a VGA Auditores Independentes também não prestou outros serviços que não os relacionados com a auditoria externa no exercício de 2025. A política interna da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Comentário do Desempenho

27

Reconhecimentos

A Schulz reafirmou seu compromisso com a excelência organizacional ao se destacar em premiações no segundo trimestre de 2026, conforme apresentado a seguir:

	Instituição	Prêmio / reconhecimento	Case / motivo
	John Deere	Hall of Fame	A entrada no Hall of Fame da John Deere é resultado de 5 anos consecutivos sendo Partner da montadora.
	Volvo CE Brasil	Fornecedor Destaque	O prêmio reconhece nossa atuação estratégica e o compromisso com a excelência no mercado de máquinas de construção em 2025.
	Volvo CE Brasil	Distinção	Ecelência nas categorias: Parceiro de Negócios, Gestão de Custos e de Sustentabilidade.
	Margui	Fornecedor Nível A IQF 2025	O prêmio foi recebido no 3º Encontro de Fornecedores da Margui, e reconheceu a importância da relação sólida, confiável e de excelência entre Schulz e a Margui.

Responsabilidade social

No segundo trimestre, a Schulz promoveu a **4ª edição do Piquenique do PertenSer**, que reuniu filhos(as) com deficiência de colaboradores(as) e pessoas atendidas pela MediAção Serviços em Psicologia em uma manhã de integração, lazer e acolhimento na Arena Joinville, com o tema Copinha do PertenSer. Em clima de celebração à Copa, a empresa também realizou a **transmissão dos jogos do Brasil** em um ambiente preparado especialmente para os colaboradores, com decoração temática, distribuição de pipoca, além de cardápios inspirados nos países participantes no Restaurante. Reforçando seu compromisso com a sustentabilidade, a Schulz apoiou a **Corrida do Meio Ambiente** com a distribuição de mudas de temperos e uma cabine fotográfica para o público. A ação faz parte da **13ª Semana Lixo Zero de Joinville**, prevista para ocorrer no 3T26.

Investimento Social

A Schulz S.A. acredita que o apoio a projetos é fundamental para uma sociedade mais justa e inclusiva. No 2T26, os seguintes projetos estão sendo apoiados:

Comentário do Desempenho

28

Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) Federal	Lei Rouanet Federal	Programa de Incentivo ao esporte Estadual	Investimento social privado
Centro Esportivo Para Pessoas Especiais (Cepe) - time Raposas do Sul	Escola do Teatro Bolshoi no Brasil	Associação Joinvilense de ciclismo	Inspetoria Salesiana São Pio X
Associação Paradesportiva de Deficiência Intelectual de Joinville (Apadi)	Associação Cultural de Joinville (Orquestra Prelúdio)		Instituto Coletivo Lixo Zero
			Lar Abdon Batista (Associação Amigos das Crianças)
			Casa Lar Emanuel (Associação Água da Vida)

Diversidade e Inclusão

Comprometida com a diversidade e inclusão, a Schulz desenvolve o PertenSer, programa próprio reconhecido entre as melhores práticas do Estado, que promove integração e pertencimento por meio de encontros, voluntariado e treinamentos. No 2T26 foram realizadas **14 contratações de PCD**, totalizando **160 no quadro atual**, reforçando o compromisso com a inclusão contínua.

ODS

A Schulz S.A. é signatária do Movimento ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) de Santa Catarina, cujo objetivo é contribuir para um mundo melhor, socialmente inclusivo, ambientalmente responsável e economicamente equilibrado, ciente de seu engajamento para transformação da sociedade e em busca de soluções sustentáveis. O compromisso com o Movimento foi renovado em 2025 ao receber o Selo de Signatário, comprovando que, durante o ano anterior, a organização cumpriu com todos os requisitos de adesão previstos no período.

Iniciativas Ambientais

A Schulz direciona investimentos significativos para tornar suas operações mais sustentáveis, reduzindo impactos ambientais com soluções e práticas mais eficientes. Essa responsabilidade da companhia com o meio ambiente e com as gerações futuras é também um caminho para otimizar a performance operacional e gerar valor duradouro para acionistas, clientes, fornecedores e a sociedade. Por esse motivo, pelo segundo ano consecutivo a empresa respondeu ao questionário de mudanças climáticas do CDP, organização global sem fins lucrativos que gere o sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões.

Comentário do Desempenho

29

Como parte do seu compromisso com a redução das emissões, foram estabelecidas metas concretas de redução nas emissões de carbono: 30% nos escopos 1 e 2 até 2025, e 55% até 2030. No entanto, já em 2025 a Schulz S.A. investiu na geração própria de energia, adquirindo participação no Complexo Solar Janaúba, localizado no norte de Minas Gerais. Essa aquisição representou um avanço expressivo: a companhia passou a consumir, já em 2025, 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, antecipando em cinco anos e superando a meta estabelecida para 2030 no Escopo 2, relacionado à energia. Esse resultado eleva o padrão de desempenho ambiental da empresa no setor industrial. Além de contribuir diretamente para a redução dos gases de efeito estufa, o projeto fortalece a autonomia energética da companhia e reafirma seu compromisso com a responsabilidade ambiental.

No campo da mensuração e transparência, foram concluídos os inventários de emissões referentes ao ano de 2025. O total de emissões, considerando todos os escopos, é de 154.024 toneladas de CO₂. Recentemente a Schulz Automotiva aderiu voluntariamente ao Reporte Público de Emissões do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, recebendo qualificação e a medalha de prata por ter publicado o inventário de gases de efeito estufa de 2024 completo. Isso demonstra o comprometimento público da empresa no combate às mudanças climáticas e transparência dos dados. Paralelamente, a corporação continuamente estuda soluções para reduzir as emissões do Escopo 1, dando início ao mapeamento da sua cadeia de fornecedores, com o objetivo de avançar também na gestão do Escopo 3.

A organização mensura mensalmente os indicadores ambientais como: consumo de água, energia elétrica e geração de efluentes e resíduos de suas atividades, avaliando os resultados em comitês ambientais e adaptando-os por unidade de negócio. Também realiza o controle da qualidade das águas subterrâneas, efluentes, emissões atmosféricas e ruído, visando reduzir impactos na comunidade. As metas incluem redução no consumo de recursos, resíduos e efluentes.

Pessoas & Cultura

- **Nossas pessoas**
 - › **3.607 colaboradores ativos** (30/06/2026)
 - › **Unidades Automotiva, Compressores e áreas Corporativas**
 - › **Pessoas como diferencial competitivo** da Schulz
- **Investimentos em Saúde e Segurança (2T26)**
 - › **R\$ 6,03 milhões investidos em saúde**
 - › **R\$ 2,35 milhões investidos em segurança**
 - › Ações incluem:
 - Programas preventivos
 - Atendimento médico e ambulatorial
 - Fornecimento de EPIs
 - Treinamentos e melhorias em infraestrutura

Comentário do Desempenho

30

- Investimentos em Educação Corporativa (2T26)
 - R\$ 400 mil investidos em educação
 - 19.716 horas de treinamento realizadas
 - 1.847 colaboradores capacitados
 - Desenvolvimento técnico, comportamental e de liderança
 - Preparação para desafios futuros e fortalecimento da competitividade

Compromisso com a equidade

Em cumprimento às recentes alterações na legislação societária, conforme a Lei nº 15.177/25, apresentamos: (i) as informações detalhadas em relação a quantidade e proporção de mulheres contratadas por níveis hierárquicos, (ii) a quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos na administração, bem como (iii) o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares, e (iv) a evolução comparativa dos indicadores dos itens anteriores entre o exercício findo e o exercício imediatamente anterior.

Quantidade de mulheres empregadas por níveis hierárquicos	1T26		2T26	
	Total	%*	Total	%*
Aprendizagem	33	34,7%	36	36,7%
Auxiliar/assistente	126	49,4%	124	58,5%
Operacional/técnico	160	5,7%	183	6,0%
Analista	108	30,1%	104	36,1%
Especialista	16	22,2%	15	22,7%
Coordenação/Supervisão	15	13,6%	16	14,8%
Gerência	2	6,7%	2	7,1%
Diretoria/CEO	0	0%	0	0%

* Quantidade de mulheres vs total de colaboradores

Proporção de razão salarial	1T26		2T26	
	Fixa	Variável*	Fixa	Variável*
Aprendizagem	100,0%	100%	100,0%	100%
Auxiliar/assistente	97,3%	100%	88,2%	100%
Operacional/técnico	87,4%	100%	88,9%	100%
Analista	101,8%	100%	94,0%	100%
Especialista	103,9%	100%	104,9%	100%
Coordenação/Supervisão	113,7%	100%	112,1%	100%
Gerência	Suprimido	Suprimido	Suprimido	Suprimido
Diretoria/CEO	Suprimido	Suprimido	Suprimido	Suprimido

* Razão salarial das mulheres vs homens

Os cargos de gerentes e diretores foram suprimidos em atendimento à Instrução Normativa nº 6/2024 do Ministério do Trabalho e Emprego, que exige a divulgação apenas de grupos com, no mínimo, três mulheres e três homens no mesmo nível. A medida também observa a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), prevenindo o risco de identificação indireta em grupos com quantitativo reduzido. Não houve pagamento de remunerações eventuais nesse período.

Comentário do Desempenho

31

A Companhia está comprometida com a evolução contínua da equidade de oportunidades e remuneração, especialmente nos níveis operacional e técnico. Temos avançado em iniciativas concretas para ampliar a participação feminina nessas áreas, como a oferta de bolsas de estudo e capacitação técnica, a destinação de vagas afirmativas para mulheres e o fortalecimento de programas de desenvolvimento e crescimento profissional.

O objetivo é promover um ambiente cada vez mais diverso e inclusivo, criando condições para que mais mulheres ingressem, se desenvolvam e avancem em suas carreiras, contribuindo para a redução gradual das diferenças atualmente observadas.

- **Escola Schulz de Educação Corporativa**

No segundo trimestre, a Escola Schulz promoveu uma série de iniciativas voltadas ao **desenvolvimento técnico e comportamental** de colaboradores, aprendizes, fornecedores e familiares. Entre os destaques estavam **programas de fortalecimento da liderança, formação complementar para aprendizes, capacitações em investigação de acidentes, análise e solução de problemas (MASP) e proteção respiratória**, além da **Escola de Fornecedores** e da **ampliação do programa Saber+ Schulz** para dependentes dos colaboradores.

- **Compromisso com a saúde e segurança**

A Schulz S.A. promove continuamente ações voltadas à saúde, segurança e ao bem-estar de seus colaboradores, entendendo que o cuidado com as pessoas é essencial para a continuidade dos negócios e para a geração de valor sustentável. Ao longo do período, foram realizadas diversas iniciativas de promoção da saúde e prevenção, como a campanha gratuita de vacinação contra a gripe para todos os colaboradores, realizada em abril, e a campanha de saúde da mulher, desenvolvida entre os meses de março e maio em parceria com a operadora do plano de saúde, que ofereceu gratuitamente exames preventivos de câncer do colo do útero para colaboradoras e dependentes.

Em relação à segurança, também foram promovidas campanhas educativas com atividades interativas na saída do restaurante, abordando temas como os cuidados com membros inferiores (abril), a conscientização sobre segurança no trânsito durante o Maio Amarelo (maio) e os cuidados com meios de movimentação (junho), por meio de dinâmicas, jogos, perguntas e respostas, além de atividades de mitos e verdades, reforçando a cultura de prevenção no ambiente de trabalho.

A companhia investe em saúde ocupacional e suporte médico de qualidade em todas as unidades. Além da Matriz, a filial Usinagem 2 também conta com posto avançado de atendimento médico. São oferecidos serviços de exames ocupacionais, atendimentos

Comentário do Desempenho

32

ambulatoriais, consultas médicas e acompanhamento especializado, com apoio de profissionais de enfermagem e fonoaudiologia, entre outros.

Adicionalmente, a empresa mantém comitês de segurança em três níveis: operacional, tático e estratégico, que atuam de forma integrada na identificação de riscos e na melhoria contínua. Esses fóruns definem ações prioritárias e orientam investimentos destinados a aprimorar as condições de trabalho, reforçando a cultura de segurança e a importância da integridade das pessoas. Desta forma, há mais atratividade e manutenção dos talentos, redução de absenteísmo, mitigação de riscos trabalhistas e, consequentemente, para a geração de valor aos nossos públicos de relacionamento.

- **Grêmio Esportivo e Cultural Schulz (GreSchulz)**

A Schulz valoriza o bem-estar e a integração dos colaboradores por meio de iniciativas que promovem qualidade de vida e fortalecem o espírito de equipe. A prática esportiva é incentivada com a realização de torneios de futebol society, vôlei, pesca e xadrez, promovidos pelo Grêmio Esportivo e Cultural Schulz (GreSchulz), que conta com sede própria, onde as atividades e encontros são realizados.

Comentário do Desempenho

33

Balanço Patrimonial Consolidado – Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO					
(em R\$ mil, exceto %)	30/06/2026	AV	31/12/2025	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	2.040.211	66%	1.996.176	65%	2%
Caixa e equivalentes de caixa	1.062.445	34%	1.144.896	37%	(7%)
Clientes	455.873	15%	319.226	10%	43%
Estoques	373.325	12%	379.828	12%	(2%)
Impostos a recuperar	121.108	4%	109.003	4%	11%
Adiantamentos	13.633	0%	19.155	1%	(29%)
Despesas Exerc. Seguinte	7.115	0%	3.310	0%	115%
Outros Créditos	6.613	0%	5.966	0%	11%
Operações de Hedge a Receber	99	0%	1.427	0%	(93%)
Direito de Uso	-	0%	13.365	0%	(100%)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.065.065	34%	1.097.428	35%	(3%)
Depósitos judiciais	8.494	0%	5.997	0%	42%
Impostos diferidos	30.518	1%	38.750	1%	(21%)
Impostos a recuperar	30.305	1%	58.013	2%	(48%)
Outros Créditos	312	0%	-	-	-
Direito de uso	40.006	1%	31.226	1%	28%
Propriedades para investimento	6.277	0%	19.057	1%	(67%)
Outros Investimentos	6.716	0%	6.621	0%	1%
Imobilizado	829.680	27%	814.401	26%	2%
Intangível	112.757	4%	123.363	4%	(9%)
TOTAL DO ATIVO	3.105.276	100%	3.093.604	100%	0%

Comentário do Desempenho

34

Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO					
(em R\$ mil, exceto %)	30/06/2026	AV	31/12/2025	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	849.059	27%	767.251	25%	11%
Fornecedores	210.526	7%	140.991	5%	49%
Instituições Financeiras	369.489	12%	378.278	12%	(2%)
Obrigações Sociais	92.549	3%	91.485	3%	1%
Obrigações Tributárias	24.049	1%	22.968	1%	5%
Partes relacionadas	6.609	0%	12.648	0%	(48%)
Dividendos e JCP	77.068	2%	62.831	2%	23%
Operações de Hedge a Pagar	18.336	1%	8.050	0%	128%
Outras Obrigações	50.433	2%	50.000	2%	1%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	689.334	22%	826.346	27%	(17%)
Fornecedores	1.215	0%	2.609	0%	(53%)
Instituições Financeiras	512.048	16%	633.033	20%	(19%)
Obrigações Tributárias	5.666	0%	6.547	0%	(13%)
Outras Obrigações	70.000	2%	70.000	2%	-
Contingências	12.514	0%	28.003	1%	(55%)
Tributos diferidos	87.891	3%	86.154	3%	2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.566.883	50%	1.500.007	48%	4%
Capital Social	1.300.000	42%	1.300.000	42%	-
Reservas de Capital	2.653	0%	2.653	0%	-
Ações em Tesouraria	(3.379)	0%	(3.379)	0%	-
Reservas de Lucros	151.292	5%	151.292	5%	-
Resultados Acumulados	71.112	2%	-	0%	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	44.397	1%	48.782	2%	(9%)
Part. Não Control. no PL das Contr.	808	0%	659	0%	23%
TOTAL DO PASSIVO	3.105.276	100%	3.093.604	100%	0%

Comentário do Desempenho

35

Demonstração do Resultado Consolidado

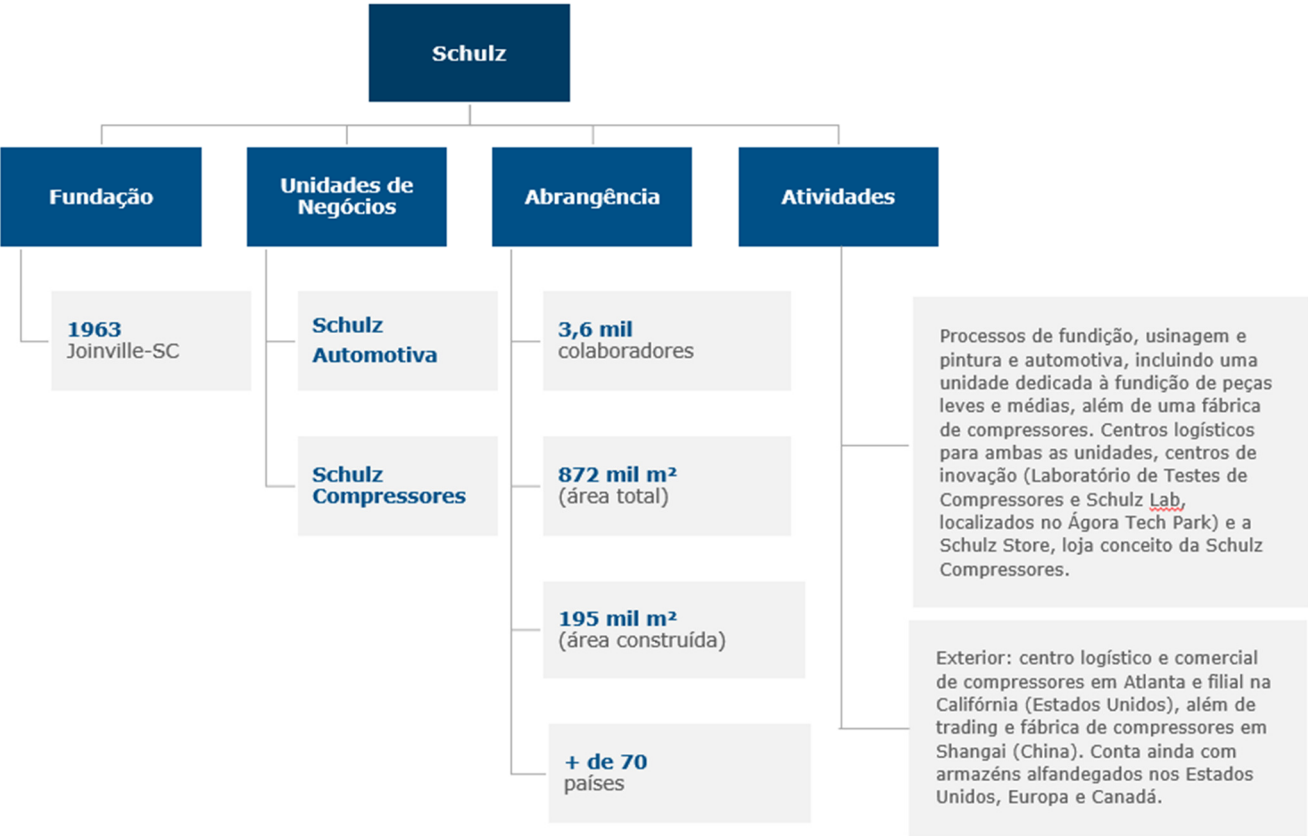
(em R\$ mil, exceto %)	2T26	2T25	Var.%	1S26	1S25	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	512.813	538.526	(5%)	960.850	1.032.644	(7%)
CUSTOS DAS VENDAS	(405.474)	(402.192)	1%	(757.252)	(768.850)	(2%)
% s/a receita líquida	(79%)	(75%)	(4) pp	(79%)	(74%)	(4) pp
LUCRO BRUTO	107.339	136.334	(21%)	203.598	263.794	(23%)
Margem Bruta (%)	21%	25%	(4) pp	21%	26%	(4) pp
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(47.503)	(62.952)	(25%)	(107.517)	(123.272)	(13%)
Despesas com vendas	(52.933)	(46.962)	13%	(98.491)	(90.969)	8%
Despesas administrativas	(33.957)	(35.728)	(5%)	(65.419)	(68.625)	(5%)
Outras receitas operacionais	39.387	19.738	100%	56.393	36.322	55%
% s/a receita líquida	(9%)	(12%)	2 pp	(11%)	(12%)	1 pp
LUCRO OPERACIONAL	59.836	73.382	(18%)	96.081	140.522	(32%)
% Margem Operacional	12%	14%	(2) pp	10%	14%	(4) pp
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	14.259	4.112	247%	29.855	12.346	142%
Receitas financeiras	76.723	92.648	(17%)	159.756	169.166	(6%)
Despesas financeiras	(62.464)	(88.536)	(29%)	(129.901)	(156.820)	(17%)
% s/a receita líquida	3%	1%	2 pp	3%	1%	2 pp
LUCRO ANTES DO IR E DA CS	74.095	77.494	(4%)	125.936	152.868	(18%)
% s/a receita líquida	14%	14%	0 pp	13%	15%	(2) pp
Imposto de renda e contribuição social	(13.395)	(3.505)	282%	(9.628)	(7.294)	32%
IR e CS - diferidos	(7.960)	11.100	-	3.927	25.407	(85%)
IR e CS - correntes	(5.435)	(14.605)	(63%)	(13.555)	(32.701)	(59%)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	60.700	73.989	(18%)	116.308	145.574	(20%)
Margem Líquida	12%	14%	(2) pp	12%	14%	(2) pp

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Sobre a Schulz S.A.

A Schulz S.A. é uma empresa brasileira, fundada em 1963 na cidade de Joinville (SC). A Companhia é reconhecida pelo mercado como *player* mundial, resultado do desempenho de suas duas unidades de negócios: Schulz Automotiva e Schulz Compressores, que se destacam pela qualidade da fabricação dos produtos.

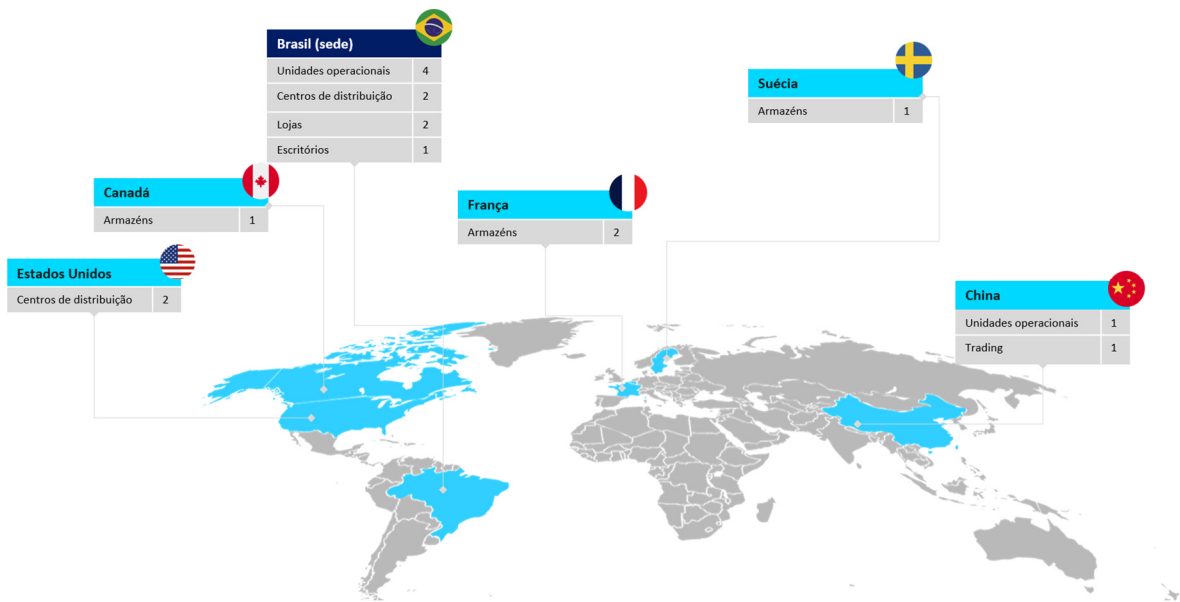


Comentário do Desempenho

Organograma societário



Estrutura operacional e logística



Comentário do Desempenho

38

Unidade Automotiva

A Schulz Automotiva atua desde 1979 no segmento automotivo pesado global, sendo referência em fundição de ferro nodular e cinzento, usinagem, pintura e montagem de peças pesadas, médias e leves. Segmentada pelo mercado de peças originais OEM (Original Equipment Manufacturer), peças de reposição IAM (Independent Aftermarket) e na gestão de frotas, a Schulz assegura participação em grande parte da cadeia da mobilidade do Brasil e do mundo.

No mercado original, com capacidade produtiva instalada de 165 mil toneladas/ano de peças fundidas, oferece soluções para montadoras globais de caminhões, máquinas agrícolas e equipamentos de construção, além de atuar com itens para o setor de geradores eólicos. A Companhia é destaque em qualidade e confiança, entregando componentes de segurança e alto desempenho como cubos de roda, quinta-roda, suportes de cabine, carcaças de transmissão, carcaças de eixo, torres de giro e suportes multifuncionais, entre outros. Esta referência é comprovada pelas parcerias de longa data e os reconhecimentos concedidos pelos clientes tanto no âmbito nacional quanto global. A Schulz Automotiva também possui uma planta de fundição projetada para ampliar a capacidade produtiva da empresa no mercado de peças pesadas, médias e leves. A unidade foi concebida com objetivo em eficiência energética e redução de emissões, reforçando o compromisso da Schulz com práticas produtivas mais limpas e sustentáveis.

O Aftermarket automotivo atende ao mercado com peças de reposição de primeira linha focadas em sistemas pneumáticos, hidráulicos, eixos e linhas acessórias para caminhões, utilitários e implementos. Atualmente, conta com um portfólio de mais de mil produtos, sendo considerada uma das linhas mais completas do mercado de reposição automotiva pesada.

Em 2023, a Schulz decidiu investir no segmento de gestão de frotas, por meio da Schulz Tech. Iniciou sua atuação com uma solução para monitoramento de pneus e, hoje, oferece diversas tecnologias em tempo real, como rastreamento, controle de pressão e temperatura dos pneus, entre outras. A empresa atua nos segmentos de transporte urbano e rodoviário, industrial e no agronegócio, fornecendo dados que contribuem para a gestão e proteção de ativos e pessoas, com inteligência, confiabilidade e resultados concretos.

A Schulz Automotiva é certificada pela DQS (Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung von Managementsystemen) nas normas de qualidade ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016, além da norma ambiental ISO 14001:2015. Recentemente também foi certificada pela norma TISAX (Trusted Information Security Assessment Exchange), que estabelece um conjunto de requisitos e controles de segurança da informação para fornecedores e parceiros da indústria automotiva, visando garantir a confidencialidade e disponibilidade.

Comentário do Desempenho

39

Unidade Compressores

A Schulz Compressores atua nos segmentos industrial, profissional e residencial, sendo reconhecida como uma das mais completas fábricas de compressores de ar no mundo. Com uma ampla cobertura de atuação, conta com mais de 9 mil revendas e distribuidores, além da maior rede de Assistência Técnica, com mais de mil postos, sendo considerada uma das maiores do mundo neste segmento. O portfólio conta com uma linha completa de produtos para geração, tratamento e uso do ar comprimido, incluindo compressores de pistão, compressores de parafuso, compressores de diafragma, compressores scroll, secadores de ar, filtros de ar e separadores de condensado, além de outras máquinas e equipamentos, como ferramentas pneumáticas, elétricas e manuais, motobombas, lavadoras de alta pressão, aspiradores, lubrificantes e acessórios, totalizando mais de 5 mil SKUs ativos

Dentre os compressores de parafuso, destacam-se os modelos com motores de ímãs permanentes, **tecnologia avançada que permite reduzir em até 50% o consumo de energia**, além dos compressores de parafuso isentos de óleo, uma otimização lançada nos últimos anos. A Schulz Compressores é a única empresa genuinamente brasileira com engenharia própria e tecnologia embarcada, sendo pioneira no desenvolvimento de compressores de parafuso no Brasil. Sua direção de sucesso se deve, em grande parte, à qualidade e aprimoramento de seus produtos, bem como à cobertura da rede de assistência técnica, garantindo atendimento e suporte técnico em todo o país, desde a instalação até o pós-venda.

A incorporação da empresa Janus e Pergher Ltda, agora denominada Schulz Soluções em Gases, ocorrida em janeiro de 2025, representou um avanço significativo na expansão dos negócios da empresa, pois habilita a Companhia a participar de um dos mercados mais promissores para a geração de energia no Brasil nos próximos anos.

Assim, além de soluções completas em ar comprimido, a Schulz passa a atuar no mercado de máquinas e equipamentos para geração de gases industriais e medicinais, incluindo biogás e biometano. O processo de geração de gases industriais requer ar comprimido seco e tratado como matéria-prima, permitindo a Schulz oferecer solução completa, desde a geração do ar comprimido até a geração do gás industrial, como nitrogênio e oxigênio.

Além disso, o projeto e fabricação nacional garantem fácil acesso à linhas de crédito e financiamento, como FINAME e BNDES. A Schulz Compressores é certificada pela Bureau Veritas Certification: normas de qualidade ISO 9001:2015 e de Meio Ambiente ISO 14001:2015, além das certificações de vasos de pressão e segurança do produto (INMETRO, IRAM e ASME).

Disclaimer

Estas informações estão embasadas nas Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 30 de junho de 2026 da Schulz S.A. Embora a empresa acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Notas Explicativas

SCHULZ



Notas
explicativas
às demonstrações financeiras

2T26

ri.schulzsa.com

Notas Explicativas**SCHULZ S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2026***(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)***NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas têm por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de julho de 2026.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 6.404/76 e com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 6404/76 e alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controladas	País	% de Participação	
		30/06/2026	31/12/2025
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Schulz Digital Ltda	Brasil	100,00%	100,00%
Schulz Automotive of America Inc	Brasil	100,00%	

Notas Explicativas

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Notas Explicativas**a) Transações em moeda estrangeira**

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajustes Acumulados de Conversão, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Notas Explicativas

- b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Notas Explicativas**b) Propriedades para investimento**

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a Companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em tributos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

Notas Explicativas**3.12 Intangível**

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) **Licenças**

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) **Desenvolvimento de Projetos**

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Notas Explicativas

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o

Notas Explicativas

arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no

Notas Explicativas

resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a Companhia tenha se beneficiado.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperadas que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes são divulgados de acordo com a expectativa de possível perda, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Companhia. E as

Notas Explicativas

provisões para contingências são reconhecidas de acordo com a expectativa de provável perda.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Resolução CVM nº 121, de 3 de junho de 2022, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 76, de 22 de março de 2022 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Ativos financeiros

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do

Notas Explicativas

instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil ativa de US\$ 9,4 milhões, exposição cambial contábil passiva EU\$ 4,6 milhões e ¥ 101 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

Notas Explicativas**Derivativos e Riscos Associados**

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela resolução CVM nº 121 de 3 de junho de 2022, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio da resolução nº 121/22, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida(US\$)

Descrição	Risco	30/06/2026 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	82.177	81.755	102.193	122.632
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	24.217	24.093	30.116	36.139
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	201.101	200.068	250.085	300.101
Swap	Baixa do Dólar	72.874	72.500	90.624	108.749
Total		380.369	378.414	473.019	567.623
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	314.057	312.443	390.554	468.665
Outros Passivos	Alta do Dólar	17.617	17.526	21.908	26.290
Total		331.674	329.970	412.462	494.955
Exposição Líquida Ativa - R\$ Mil	Baixa do Dólar	48.695	48.445	60.557	72.668
Exposição Líquida Ativa - US\$ Mil	Baixa do Dólar	9.407	9.407	9.407	9.407
Taxa Dólar		5,1766	5,1500	6,4375	7,7250

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida(EU\$)

Descrição	Risco	30/06/2026 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Euro	20.846	20.703	25.879	31.054
Swap	Baixa do Euro	23.921	23.757	29.696	35.635
Total		44.767	44.459	55.575	66.690
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Euro	71.764	71.271	89.089	106.907
Outros Passivos	Alta do Euro	297	295	369	442
Total		72.061	71.566	89.458	107.349
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Euro	(27.294)	(27.107)	(33.882)	(40.659)
Exposição Líquida Passiva - EU\$ Mil	Alta do Euro	(4.618)	(4.618)	(4.618)	(4.618)
Taxa Euro		5,9106	5,8700	7,3375	8,8050

Notas Explicativas

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida(¥)

Descrição	Risco	30/06/2026 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Swap	Baixa do Renmimbi	25.312	24.974	31.217	37.460
Total		25.312	24.974	31.217	37.460
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Renmimbi	25.389	25.050	31.312	37.574
Total		25.389	25.050	31.312	37.574
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Renmimbi	(77)	(76)	(95)	(114)
Exposição Líquida Passiva - ¥ Mil	Alta do Renmimbi	(101)	(101)	(101)	(102)
Taxa Renmimbi		0,7629	0,7527	0,9409	1,1291

Para o cenário provável, estimamos uma pequena desvalorização frente ao real para um horizonte de 03 meses.

A Companhia somente realizará prejuízo, se o real se desvalorizar, conforme demonstrado nos cenários adversos I e II. Consideramos uma deterioração de 25% para a taxa do cenário adverso I e 50% para a taxa do cenário adverso II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis

Descrição	Risco	% a.a 30/06/2026	30/06/2026	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
			R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras - CDI			836.086		-	-	-	-	-
Financiamentos - Selic/CDI			(126.344)		-	-	-	-	-
Total	Baixa CDI/SELIC	14,27%	709.742	14,25%	(142)	10,690%	(25.409)	7,13%	(50.711)
Financiamentos	Alta SOFR(6M)	3,66%	(53.832)	3,63%	16	4,54%	(472)	5,45%	(961)
Financiamentos	Alta TJLP	9,13%	(52.400)	9,14%	(5)	11,43%	(1.203)	13,71%	(2.400)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					(131)		(27.084)		(54.072)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (30.09.2026). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa			2	2
Bancos Conta Movimento	696	1.580	1.039	2.270
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	8.729	3.393	24.217	23.780
Aplicação Financeira	571.961	730.394	836.086	912.426
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	201.101	206.418	201.101	206.418
Total	782.487	941.785	1.062.445	1.144.896

Notas Explicativas

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra.

NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a Receber de Clientes Interno	218.497	111.507	355.054	246.475
Contas a Receber de Clientes Externo	93.024	66.919	119.186	91.283
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.424	1.846		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(1.472)	(1.616)	(17.446)	(17.528)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(519)	(547)	(1.296)	(1.380)
Vendor	63	63	375	376
Contas a Receber de Clientes	312.017	178.172	455.873	319.226
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Vencidos de 1 a 30 dias	13.261	15.567	17.996	23.583
Vencidos de 31 a 60 dias	1.465	1.654	2.156	2.311
Vencidos de 61 a 180 dias	2.498	754	3.404	4.075
Vencidos acima de 181 dias	2.098	2.226	15.706	13.324
A vencer em até 3 meses	289.293	157.262	379.772	244.739
A vencer mais de 3 meses	5.393	2.872	55.581	50.102
Contas a Receber de Clientes	314.008	180.335	474.615	338.134
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Reais	220.984	113.416	355.429	246.851
US\$	72.178	50.199	82.177	74.563
Euro	20.846	16.720	37.009	16.720
Total	314.008	180.335	474.615	338.134

A Companhia adota como política para o cálculo da provisão para perdas esperadas de crédito, a utilização, como base, os títulos vencidos há mais de 180 (cento e oitenta) dias incluindo aplicação de percentual sobre os títulos a vencer obtido pela média histórica dos títulos baixados como perdas efetivas.

Notas Explicativas**NOTA 7 – ESTOQUES**

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos Acabados	39.295	40.251	76.798	82.888
Produtos em Elaboração	47.983	40.700	64.668	55.956
Matéria-Prima	39.978	28.432	89.615	88.537
Materiais Consumo Produção	15.613	13.790	16.721	14.870
Consignação	40.980	56.071	40.980	56.071
Revenda	40.173	34.677	70.813	65.713
Outros Estoques	13.808	12.266	16.530	15.259
Impairment de Produtos Acabados	(11.206)	(11.771)	(12.737)	(13.377)
Adiantamentos a Fornecedores	7.772	9.745	9.937	13.911
Total	234.396	224.161	373.325	379.828

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS a Recuperar	9.389	5.680	10.600	6.718
IPI a Recuperar	2.122	1.108	2.453	1.525
PIS/COFINS a Recuperar	27	8	44	64
IRPJ/CSLL	28.063	18.981	32.386	22.435
IRRF s/ Aplicação Financeira	3.660	5.709	4.776	6.267
Reintegra	1.949	1.738	1.979	1.793
Ação Judicial PIS/COFINS	68.056	68.056	68.056	68.056
Outros Impostos	309	1.484	814	2.145
Parcela Circulante	113.575	102.764	121.108	109.003
IRPJ/CSLL	11.994	11.617	12.763	12.354
Ação Judicial PIS/COFINS	10.555	40.582	10.555	40.582
ICMS a Recuperar	5.966	4.049	6.983	5.027
PIS/COFINS a Recuperar	4	50	4	50
Parcela Não Circulante	28.519	56.298	30.305	58.013
Total	142.094	159.062	151.413	167.016

A Companhia obteve êxito no processo judicial transitado em julgado em 10/2025, decorrente do reconhecimento do direito ao creditamento das contribuições para o PIS e a COFINS. O valor total do crédito atualizado foi de R\$ 110.622 mil, a habilitação ao crédito junto a RFB foi deferida em 02/12/2025.

Notas Explicativas

NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora			DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	Máquinas Equipamentos	Total	Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxa Depreciação	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	39.695	39.695	Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.896	39.695	44.591
Adições Ativo Não Circulante	190	190	Adições Ativo Não Circulante	2.657	190	2.847
Variação Cambial			Variação Cambial	(202)		(202)
Depreciação	(6.798)	(6.798)	Depreciação	(432)	(6.798)	(7.230)
Saldo em 30 de junho de 2026	33.087	33.087	Saldo em 30 de junho de 2026	6.919	33.087	40.006
Custo	39.885	39.885	Custo	7.351	39.885	47.236
Depreciação	(6.798)	(6.798)	Depreciação	(432)	(6.798)	(7.230)
Saldo em 30 de junho de 2026	33.087	33.087	Saldo em 30 de junho de 2026	6.919	33.087	40.006

9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento - Controladora						
	30/06/2026			31/12/2025		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Máquinas e Equipamentos	37.010	(2.173)	34.837	43.296	(3.116)	40.180
Total	37.010	(2.173)	34.837	43.296	(3.116)	40.180
Parcela Circulante	12.571	(1.182)	11.389	11.665	(1.420)	10.245
Parcela Não Circulante	24.439	(991)	23.448	31.631	(1.696)	29.935
Total	37.010	(2.173)	34.837	43.296	(3.116)	40.180

Passivo de Arrendamento - Consolidado						
Arrendamentos	30/06/2026			31/12/2025		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	8.177	(724)	7.453	5.688	(251)	5.437
Locação Máquinas e Equipamentos	37.010	(2.173)	34.837	43.296	(3.116)	40.180
Total	45.187	(2.897)	42.290	48.984	(3.367)	45.617
Parcela Circulante	17.200	(1.450)	15.750	16.108	(1.522)	14.586
Parcela Não Circulante	27.987	(1.447)	26.540	32.876	(1.845)	31.031
Total	45.187	(2.897)	42.290	48.984	(3.367)	45.617

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Investimentos em Sociedades Controladas	492.281	467.550		
Propriedades para Investimento	6.277	19.057	6.277	19.057
Outros Investimentos	6.716	6.621	6.716	6.621
Total	505.274	493.228	12.993	25.678

Notas Explicativas**10.1 Investimentos em Sociedades Controladas**

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2025									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	708.581	242.679	465.902	483.087	53.507	99,99%	53.507	465.902
Em 30 de junho de 2026									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	786.180	296.011	490.169	224.114	29.784	99,99%	29.784	490.169
Em 31 de dezembro de 2025									
Schulz Digital Ltda	Brasil	2.369	61	2.308	468	(533)	100,00%	(374)	1.648
Em 30 de junho de 2026									
Schulz Digital Ltda	Brasil	3.020	328	2.692	765	103	100,00%	72	1.885
Em 30 de junho de 2026									
Schulz Automotive of America Inc	Brasil	274	47	227		(32)	100,00%	(32)	227

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.057
Transferência Ativo Imobilizado	(12.780)
Saldo em 30 de junho de 2026	6.277

Em atendimento ao CPC 28 - Propriedade para Investimento, combinado com o CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, a Companhia divulga a seguir o nível hierárquico de valor justo em que estão classificadas as propriedades para investimento, mensuradas pelo método do valor justo, com as variações reconhecidas no resultado do exercício, conforme política contábil descrita na Nota 3.10(b).

Por se tratar de ativo não operacional e sem mercado ativo para bens comparáveis com as mesmas características (localização, estado de conservação e uso potencial), o valor justo é determinado por meio de laudo de avaliação, que considera premissas específicas e não observáveis no mercado, sendo, portanto, classificado no Nível 3 da hierarquia de valor justo.

Notas Explicativas

No período, não houve ganhos ou perdas de valor justo das propriedades para investimento reconhecidos no resultado, tendo a variação do saldo decorrido exclusivamente da transferência de um terreno para o ativo imobilizado, em razão da intenção da Companhia de ampliar seu parque fabril.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora

Imobilizado	Controladora									Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%
Em 31 de dezembro de 2025										
Custo	94.616	225.890	679.768	9.557	5.127	167.239	20.885	8.558	31.787	1.247.322
Depreciação Acumulada		(82.314)	(366.551)	(6.088)	(3.661)	(112.985)	(13.410)	(5.961)		(592.196)
Valor contábil líquido	94.616	143.576	313.217	3.469	1.466	54.254	7.475	2.597	31.787	655.126
Adições			601	8	379	3	60	88	29.403	30.542
Adição Transf. Propr. Investimentos	12.780									12.780
Transferências		2.052	9.866	201	143	2.593	1.382	290	(17.117)	(590)
Baixas		(132)	(3.008)	(187)	(426)	(474)	(21)	(108)	(38)	(4.394)
Depreciação		(2.869)	(16.986)	(320)	(442)	(4.616)	(1.359)	(227)		(26.936)
Baixas da Depreciação		59	2.163	185	423	471	17	5		3.323
Saldo Final	107.396	142.686	305.853	3.356	1.543	52.231	7.554	2.645	44.035	669.851
Em 30 de junho 2026										
Custo	107.396	227.810	687.227	9.579	5.223	169.361	22.306	8.828	44.035	1.285.660
Depreciação Acumulada		(85.124)	(381.374)	(6.223)	(3.680)	(117.130)	(14.752)	(6.183)		(615.809)
Valor contábil líquido	107.396	142.686	305.853	3.356	1.543	52.231	7.554	2.645	44.035	669.851

Consolidado

Imobilizado	Consolidado									Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%
Em 31 de dezembro de 2025										
Custo	128.800	264.938	771.624	12.941	7.336	196.599	25.122	22.934	47.398	1.482.016
Depreciação Acumulada		(87.408)	(407.463)	(8.443)	(5.544)	(128.612)	(16.052)	(12.743)		(667.615)
Valor contábil líquido	128.800	177.530	364.161	4.498	1.792	67.987	9.070	10.191	47.398	814.401
Adições		13	1.300	8	379	3	60	88	35.762	37.613
Adição Transf. Propr. Investimentos	12.780									12.780
Transferências		4.352	13.412	369	143	5.383	2.089	1.427	(27.756)	(581)
Variação Cambial	(148)	(689)	(140)	(19)	(23)					(1.019)
Variação Cambial Depreciação		185	28	29	4					246
Baixas		(132)	(4.196)	(189)	(426)	(500)	(82)	(171)	(134)	(5.830)
Depreciação		(3.510)	(18.939)	(437)	(496)	(5.762)	(1.680)	(824)		(31.778)
Baixas da Depreciação		59	2.623	186	423	487	38	32		3.848
Saldo Final	141.432	177.808	358.249	4.445	1.796	67.598	9.495	10.743	55.270	829.680
Em 30 de junho 2026										
Custo	141.432	268.482	782.000	13.110	7.409	201.485	27.189	24.278	55.270	1.524.979
Depreciação Acumulada		(90.674)	(423.751)	(8.665)	(5.613)	(133.887)	(17.694)	(13.535)		(695.299)
Valor contábil líquido	141.432	177.808	358.249	4.445	1.796	67.598	9.495	10.743	55.270	829.680

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 73, de 22 de março de 2022, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 144, de 15 de junho 2022 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

Notas Explicativas

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “*in loco*”;
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de junho de 2026, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 23.668 mil (R\$ 22.282 mil em 30 de junho 2025), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 1.182 mil (R\$ 1.035 mil em 30 de junho de 2025) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 2.086 mil (R\$ 1.971 mil em 30 de junho de 2025) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de junho de 2026, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 27.320 mil (R\$ 25.482 mil em 30 de junho 2025), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 2.304 mil (R\$ 1.930 mil em 30 de junho de 2025) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 2.154 mil (R\$ 1.994 mil em 30 de junho de 2025) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamentos, cujo saldo devedor em 30 de junho de 2026 totalizava R\$ 337.422 mil (R\$ 457.371 mil em 31 de dezembro de 2025), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos (Ver Nota 27 Avais e Fianças).

Notas Explicativas

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora						Intangível	Consolidado					
	Intangível Andamento	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total		Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total
Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2025													
Custo	544	684	18.168	104.500	20	123.916	Custo	6.855	37.806	21.235	112.789	543	179.228
Amortização Acumulada		(20)	(13.294)	(10.519)	(15)	(23.848)	Amortização Acumulada		(27.878)	(15.654)	(11.934)	(399)	(55.865)
Valor contábil líquido	544	664	4.874	93.981	5	100.068	Valor contábil líquido	6.855	9.928	5.581	100.855	144	123.363
Adições	570		81			651	Adições	2.938			81		3.019
Transferências	(203)		793			590	Transferências	(2.469)	2.257		793		581
Baixas		(142)				(142)	Baixas	(96)	(4.194)	(111)		(2)	(4.403)
Amortização		(13)	(1.096)	(10.346)	(2)	(11.457)	Amortização		(1.194)	(1.237)	(11.113)	(46)	(13.590)
Baixa Amortização							Baixa Amortização		3.756		31		3.787
Saldo Final	911	509	4.652	83.635	3	89.710	Saldo Final	7.228	10.553	5.138	89.742	96	112.757
Em 30 de junho de 2026													
Custo	911	542	19.042	104.500	20	125.015	Custo	7.228	35.869	21.998	112.789	541	178.425
Amortização Acumulada		(33)	(14.390)	(20.865)	(17)	(35.305)	Amortização Acumulada		(25.316)	(16.860)	(23.047)	(445)	(65.668)
Valor contábil líquido	911	509	4.652	83.635	3	89.710	Valor contábil líquido	7.228	10.553	5.138	89.742	96	112.757

Os ágios são decorrentes dos processos de aquisições e incorporações da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas, Attrezzi Componentes Rodoviários Ltda, Janus & Pergher Ltda e UPI Fundação de Ferro Ltda.

Em 30 de junho de 2026, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 10.555 mil (R\$ 152 mil em 30 de junho de 2025), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 902 mil (R\$ 1.063 mil em 30 de junho de 2025) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de junho de 2026, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 11.590 mil (R\$ 1.999 mil em 30 de junho de 2025), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 2.000 mil (R\$ 2.265 mil em 30 de junho de 2025) como “despesas gerais e administrativas”.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “*impairment*”:

Notas Explicativas

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2025	(2.163)	(11.771)	(18.908)	(13.377)
Constituições (resultado)	(543)	(1.010)	(2.498)	(1.914)
Reversões (resultado)	715	1.575	2.618	2.554
Baixas contra provisões			46	
Em 30 de junho de 2026	(1.991)	(11.206)	(18.742)	(12.737)

NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	167.388	98.980	192.612	122.032
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	15.875	13.427	17.914	18.959
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	102	225		
Total a pagar Curto Prazo	183.365	112.632	210.526	140.991
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	1.215	2.609	1.215	2.609
Total a pagar Longo Prazo	1.215	2.609	1.215	2.609
Total a Pagar Fornecedores	184.580	115.241	211.741	143.600
Aging List Contas a Pagar	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A Vencer em até 3 meses	176.361	102.734	203.326	130.181
A vencer de 3 meses a 1 ano	7.004	9.898	7.200	10.810
A vencer mais de 1 ano	1.215	2.609	1.215	2.609
Contas a Pagar a Fornecedores	184.580	115.241	211.741	143.600
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Reais	168.705	101.814	193.827	124.641
US\$	15.620	13.405	17.617	18.892
Euro	255	22	297	67
Contas a Pagar a Fornecedores	184.580	115.241	211.741	143.600

A Companhia mantém seus compromissos a fornecedores rigorosamente em dia, desta forma não temos obrigações vencidas.

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações com Férias e 13º Salário	37.979	23.596	46.570	30.049
Programa Participação Resultado	15.428	31.975	20.581	37.750
INSS / FGTS	9.359	8.930	10.990	10.651
Salários a Pagar	9.820	7.035	11.535	8.598
Outras Obrigações Sociais	2.596	4.228	2.873	4.437
Total	75.182	75.764	92.549	91.485

Notas Explicativas**NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ / CSLL (Nota 18)	531	2.202	1.013	2.953
IPI / PIS / COFINS	3.032	97	4.170	1.050
Obrigações Tributárias Estaduais	3.359	1.142	5.051	2.771
Obrigações Tributárias Municipais	105	88	122	121
Outras Obrigações Tributárias Federais	10.480	9.157	11.325	11.122
Parcelamento Impostos Pert	1.974	1.900	1.974	1.900
Parcelamento Impostos Outros	394	3.051	394	3.051
Obrigações Tributárias Curto Prazo	19.875	17.637	24.049	22.968
Parcelamento Impostos Pert	5.100	5.858	5.100	5.858
Parcelamento Impostos Outros	566	689	566	689
Obrigações Tributárias Longo Prazo	5.666	6.547	5.666	6.547
Total Obrigações Tributárias	25.541	24.184	29.715	29.515

16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A Companhia aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, parcelamento teve início em 01/2018 com previsão de término em 01/2030. Até 30/06/2026 foram liquidadas 102 parcelas, ficando um saldo remanescente de 43 parcelas.

Notas Explicativas

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)						Controladora		Consolidado	
						30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador		Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - EXIM	4,55% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada		17.357	13.882	17.357	13.882
BNDES - EXIM	3,87% a.a	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada				6.328	68
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Avalista	Real	Pós-Fixada			1.531		1.531
BNDES - Capital de Giro	12,33% a.a	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada				63	
Exportação-NCE	CDI + 0,37% a.a.	Avalista	Renmimbi	Pós-Fixada		25.389	26.159	25.389	26.159
Exportação-NCE	CDI + 0,37% a.a.	Avalista	Real	Pós-Fixada			7.553		7.553
Finame	6,70% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Dolar	Pré-Fixada		5.156	2.656	5.862	3.467
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Real	Pré-Fixada		21.559	20.268	30.565	28.735
Finame	TLP + 0,15% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Real	Pós-Fixada		42.567	144.858	42.567	144.858
Empréstimo ME	5,50% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada		148	555	238	670
Empréstimo ME	3,76% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada		18.569	20.543	18.569	20.543
Empréstimo	9,38% a.a.	Avalista	Real	Pós-Fixada		101.306	101.318	101.306	101.318
Pré-Pgto. Export.	Sofr. + 2,00% a.a.	Avalista	Dólar	Pré-Fixada		53.832	13.527	53.832	13.527
Pré-Pgto. Export.	14,55% a.a.	Avalista	Dólar	Pós-Fixada		50.193	57	50.193	57
FINEP	TR + 4,4% a.a	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada		1.246	1.092	1.326	1.141
Fiança Bancária		Avalista	Real	Pré-Fixada				144	183
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 9.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		11.389	10.245	12.188	11.166
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 9.1)		Sem Garantia	Dolar	Pré-Fixada				3.562	3.420
Total do Circulante						348.711	364.244	369.489	378.278
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador		Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - EXIM	4,55% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada		30.197	41.268	30.197	41.268
BNDES - EXIM	3,87% a.a	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada				43.750	50.000
BNDES - Capital de Giro	12,33% a.a	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada				50.000	
Finame	6,70% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Dolar	Pré-Fixada		120.827	131.235	152.816	165.237
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Real	Pré-Fixada		79.349	84.078	95.779	103.598
Finame	TLP + 0,15% a.a	Alienação Fiduciária/Avalista	Real	Pós-Fixada		9.833	11.476	9.833	11.476
Empréstimo ME	3,76% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada		53.195	77.630	53.195	77.630
Pré-Pgto. Export.	14,55% a.a.	Avalista	Dólar	Pós-Fixada			53.325		53.325
FINEP	TR + 4,4% a.a	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada		4.520	5.190	49.747	50.417
FINEX	6,31 % a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada			48.971		48.971
PRODEC	4% a.a	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada				161	
Fiança Bancária		Avalista	Real	Pré-Fixada				30	80
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 9.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		23.448	29.935	26.540	31.031
Total do Não Circulante						321.369	483.108	512.048	633.033
Total de Empréstimos e Financiamentos						670.080	847.352	881.537	1.011.311
Escalonamento da Dívida						30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Em até 6 meses						249.718	172.225	254.376	182.116
De 6 meses a 1 ano						98.993	192.019	115.113	196.162
De 1 a 2 anos						95.415	146.216	135.551	168.336
De 2 a 3 anos						57.612	126.502	94.251	153.292
De 3 a 5 anos						66.995	96.121	134.354	145.177
Acima de 5 anos						101.347	114.269	147.892	166.228
Total de Empréstimos e Financiamentos						670.080	847.352	881.537	1.011.311
Dívida por Tipo de Moeda						30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Reais - R\$						178.067	286.865	194.487	296.553
Dólar Norte-Americano - US\$						126.686	30.677	131.044	35.023
Euro - EUR						18.569	20.543	18.569	20.543
Renmimbi ¥						25.389	26.159	25.389	26.159
Reais - R\$						117.150	130.679	275.840	246.602
Dólar Norte-Americano - US\$						151.024	274.799	183.013	308.801
Euro - EUR						53.195	77.630	53.195	77.630
Total de Empréstimos e Financiamentos						670.080	847.352	881.537	1.011.311
Dívida por Indexação						30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Taxas Pré-Fixadas						393.238	445.925	604.695	609.884
Taxas-Pós Fixadas						276.842	401.427	276.842	401.427
Total de Empréstimos e Financiamentos						670.080	847.352	881.537	1.011.311

Os contratos de empréstimos e financiamentos firmados pela Companhia com instituições financeiras não contêm cláusulas restritivas (covenants), que estabelecem condições e obrigações a serem observadas durante a vigência dos referidos contratos.

Notas Explicativas

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ sobre diferenças temporárias	15.799	22.704	22.431	28.486
CSLL sobre diferenças temporárias	5.687	8.173	8.087	10.264
Total Ativo Não Circulante	21.486	30.877	30.518	38.750

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
IRPJ a recolher			14	142
IR Federal Filial EUA			(232)	112
CSLL a recolher	531	2.202	1.231	2.699
Total Passivo Circulante	531	2.202	1.013	2.953
IRPJ sobre diferenças temporárias	56.674	56.915	64.678	63.404
CSLL sobre diferenças temporárias	20.403	20.489	23.213	22.750
Total Passivo Não Circulante	77.077	77.404	87.891	86.154

18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 109/22 e Instrução CVM nº 02/20.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2025	(12.821)	4.531	16.881	37.192	(165)	909	46.527
Constituição dos Tributos	9.058			2.791	2.138		13.987
Baixa dos Tributos	(2.017)		(298)		(2.568)	(40)	(4.923)
Em 30 de junho 2026	(5.780)	4.531	16.583	39.983	(595)	869	55.591

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2025	(19.833)	4.531	16.881	44.989	(224)	1.060	47.404
Constituição dos Tributos	9.709			3.979	3.393		17.081
Baixa dos Tributos	(2.921)		(298)	(4)	(3.829)	(60)	(7.112)
Em 30 de junho 2026	(13.045)	4.531	16.583	48.964	(660)	1.000	57.373

Notas Explicativas**18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro**

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Provisão IRPJ	(4.000)	(17.776)	(10.405)	(24.290)
Provisão CSLL	(950)	(6.325)	(3.150)	(8.411)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	4.477	19.870	13.908	26.035
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(10.285)	(3.619)	(12.560)	(4.332)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(3.702)	(1.303)	(4.521)	(1.580)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	3.620	3.105	5.218	3.886
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	1.303	1.118	1.882	1.398
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(9.537)	(4.930)	(9.628)	(7.294)

NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamentos na controladora e consolidado, de naturezas trabalhistas, previdenciárias e tributárias, e que estão registrados no Passivo Não Circulante, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável.

Nossos assessores jurídicos realizam apresentação trimestral dos processos em andamento bem como, revisam os prognósticos de probabilidade de perda (Provável, Possível e Remota).

Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 8.494 mil (R\$ 5.997 mil em 31 de dezembro de 2025) e estão registrados no Ativo Não Circulante.

Provisões contingências	Tributária / Trabalhistas / Previdenciárias	
	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2025	28.003	28.003
Constituição de provisões	4.421	4.912
Reversões de provisões	(20.401)	(20.401)
Em 30 de junho de 2026	12.023	12.514

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhista e Previdenciária	49.153	45.942
Tributária	32.338	4.114
Ambiental	145	145
Cível	2.465	1.668
Total	84.101	51.869

Notas Explicativas**NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS****20.1 Transações realizadas com Empresas Controladas**

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	30/06/2026	31/12/2025
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	2.424	1.846
Total	2.424	1.846

Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	30/06/2026	31/12/2025
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	102	225
Total	102	225

Parte Relacionada	Resultado (Receitas)	
	Receita de Vendas	
	30/06/2026	30/06/2025
Schulz Compressores Ltda	2.916	3.635
Total	2.916	3.635

Parte Relacionada	Resultado (Custo)	
	Custo das Vendas	
	30/06/2026	30/06/2025
Schulz Compressores Ltda	(2.280)	(2.799)
Total	(2.280)	(2.799)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Participação Administradores	6.609	12.648	6.609	12.648
Juros sobre Capital Próprio	47.012	32.761	47.012	32.761
Dividendos	100.056	100.070	100.056	100.070
Total	153.677	145.479	153.677	145.479

Notas Explicativas**20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração**

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração dos Conselheiros	838	838	838	838
Remuneração e Participação dos Administradores	13.041	12.481	13.216	12.650
Total	13.879	13.319	14.054	13.488

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 357.374.780 ações, sendo 152.692.764 ações ordinárias e 204.682.016 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

CAPITAL SOCIAL	
Capital Social em 31 de dezembro de 2025	1.300.000
Capital Social em 30 de junho de 2026	1.300.000

21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º

Notas Explicativas

ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia deliberou pagamento de Dividendos Intercalares para o ano base 2025 no valor R\$ 100.000 Mil, e Juros Sobre Capital Próprio para o ano base 2026 no valor R\$ 45.717 Mil, valor líquido de IRRF.

Dividendos Intercalares - 2025	
Assembleia Geral Extraordinária 26/12/2025 - A pagar 30/09/2026	30.000
Assembleia Geral Extraordinária 26/12/2025 - A pagar 30/09/2027	35.000
Assembleia Geral Extraordinária 26/12/2025 - A pagar 29/09/2028	35.000
Valor Líquido	100.000

Juros Sobre Capital Próprio - 2026	
Reunião do Conselho de ADM 23/03/2026 - A pagar em 14/08/2026	22.854
Reunião do Conselho de ADM 22/06/2026 - A pagar em 28/10/2026	22.863
Valor Líquido	45.717

21.2 Ações em Tesouraria

A) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferenciais	nº de ações	Valor R\$
Saldo em 31/12/2025	817.420	3.370.500
Saldo em 30/06/2026	817.420	3.370.500

O custo médio contábil da ação preferencial unitário é de R\$ 4,12, considerando as aquisições e bonificações.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de junho de 2026, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 4.733 mil (817.420 x 5,79).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias	nº de ações	Valor R\$
Saldo em 31/12/2025	3.141	8.897
Saldo em 30/06/2026	3.141	8.897

O custo médio contábil da ação ordinária unitário é de R\$ 2,83, considerando as aquisições e bonificações.

Notas Explicativas

Baseado na última cotação de mercado em 30 de junho de 2026, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 85 mil (3.141 x 27,31).

21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a Companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º, até exercício 31/12/2023.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui o valor de R\$ 58.627 mil em Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido, sendo que este saldo é reflexa de sua controlada.

Reservas Incentivos Fiscais - Consolidado	Valor
Saldo 31/12/2025	33.716
Aquisições Exercícios Anteriores Reflexa	24.911
Saldo em 30/06/2026	58.627

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Vendas Mercado Interno	652.381	749.741	866.158	974.131
Vendas Zona Franca de Manaus			4.291	5.243
Vendas Mercado Externo	203.172	193.748	256.518	255.539
Outras Vendas	13.502	7.345	14.418	8.450
Vendas Intercompanhia	2.916	3.635		
Receita Operacional Bruta	871.971	954.469	1.141.385	1.243.363
(-) Devoluções e Abatimentos	(9.698)	(13.307)	(20.342)	(27.065)
(-) Impostos sobre as Vendas	(123.975)	(145.625)	(160.193)	(183.654)
Receita Líquida de Vendas	738.298	795.537	960.850	1.032.644

Notas Explicativas**NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Juros sobre Capital de Giro	6.809	9.665	7.967	10.941
Juros sobre Financiamentos	21.779	20.245	25.932	23.026
Variação Cambial	77.748	105.024	82.297	110.369
Outras Despesas	13.050	12.123	13.705	12.484
Total de Despesas	119.386	147.057	129.901	156.820

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Variação Cambial	80.336	108.595	85.784	111.060
Aplicações Financeiras	48.603	50.141	61.648	55.815
Outras Receitas	8.745	1.589	12.324	2.291
Total de Receitas	137.684	160.325	159.756	169.166
Resultado Líquido Financeiro	18.298	13.268	29.855	12.346

NOTA 23.1 – Efeito da Variação Cambial no Resultado Financeiro Líquido

Efeito Variação Cambial no Resultado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Variação Cambial Ativa	80.336	108.595	85.784	111.060
Variação Cambial Passiva	(77.748)	(105.024)	(82.297)	(110.369)
Variação Cambial Líquida	2.588	3.571	3.487	691

NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da Companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2026 constam de acordo.

Provisão- Participação no resultado-PSC	Controladora		Consolidado	
	Passivo Circulante		Passivo Circulante	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Participação no Resultado - Programa Schulz de Competitividade	15.428	31.975	20.581	37.750
Total	15.428	31.975	20.581	37.750

A Companhia provisionou no Passivo Circulante a Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

Notas Explicativas**NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO**

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	30/06/2026	30/06/2025
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais	69.287	86.788
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	46.990	58.857
Total	116.277	145.645
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	204.682	204.682
Quantidade de ações ordinárias emitidas	152.693	152.693
Total	357.375	357.375
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,33851	0,42401
Ação ordinária	0,30774	0,38546

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado, mas não auditado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	2.337.934
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	2.714.654

Além da cobertura detalhada acima, em 30/06/2026 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

NOTA 27 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 337,4 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), com bens do ativo imobilizado e R\$ 51 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos FINEP.

Notas Explicativas

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora				
30/06/2026					31/12/2025				
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	782.487	782.487	941.785	941.785	Fornecedores	184.580	184.580	115.241	115.241
Clientes	312.017	312.017	178.172	178.172	Empréstimos e Financiame	670.080	670.080	847.352	847.352
Total	1.094.504	1.094.504	1.119.957	1.119.957	Total	854.660	854.660	962.593	962.593
Consolidado					Consolidado				
30/06/2026					31/12/2025				
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	1.062.445	1.062.445	1.144.896	1.144.896	Fornecedores	211.741	211.741	143.600	143.600
Clientes	455.873	455.873	319.226	319.226	Empréstimos e Financiame	881.537	881.537	1.011.311	1.011.311
Total	1.518.318	1.518.318	1.464.122	1.464.122	Total	1.093.278	1.093.278	1.154.911	1.154.911

NOTA 28.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI. Abaixo quadro demonstrativo em 30/06/2026.

Controladora - 30/06/2026					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 6,90% a.a.	2026	72.874	72.874
Posição Passiva:					
Variação do CDI		62,50 % a 100 % CDI + 0,90 % a 1,67% Juros a.a.	2026	85.964	85.964
Total Hedge a Pagar				-13.090	-13.090
Controladora - 30/06/2026					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - EUR	Euro	3,76 % a.a.	2030	23.921	23.921
Posição Passiva:					
Variação do CDI		64 % CDI	2030	25.470	25.470
Total Hedge a Pagar				-1.549	-1.549
Controladora - 30/06/2026					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - CNH	RENMIMBI	2,35 % a.a.	2026	25.312	25.312
Posição Passiva:					
Variação do CDI		100 % CDI	2026	25.579	25.579
Total Hedge a Pagar				-267	-267
Controladora - 30/06/2026					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação IPCA - TLP	Real	9,1814 a.a.	2026	39.223	39.223
Posição Passiva:					
Variação do CDI		97 % CDI	2026	39.141	39.141
Total Hedge a Receber				82	82
Total Geral Hedge a Receber (Controladora)				82	82
Total Geral Hedge a Pagar (Controladora)				-14.906	-14.906

Notas Explicativas

Consolidado - 30/06/2026					
Descrição	Taxas		Vencimento Final	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$ Dólar	1,30% a 6,90% a.a.		2026	72.874	72.874
Posição Passiva:					
Variação do CDI	62,50 % a 100 % CDI + 0,90 % a 1,67% Juros a.a.		2026	85.964	85.964
Total Hedge a Pagar				-13.090	-13.090

Consolidado - 30/06/2026					
Descrição	Taxas		Vencimento Final	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - EUR Euro	3,76 % a.a.		2030	23.921	23.921
Posição Passiva:					
Variação do CDI	64 % CDI		2030	25.470	25.470
Total Hedge a Pagar				-1.549	-1.549

Consolidado - 30/06/2026					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - CNH RENMIMBI		2,35 % a.a.	2026	25.312	25.312
Posição Passiva:					
Variação do CDI		100 % CDI	2026	25.579	25.579
Total Hedge a Pagar				-267	-267

Consolidado - 30/06/2026					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação IPCA - TLP	Real	9,1814 a.a.	2026	39.223	39.223
Posição Passiva:					
Variação do CDI		97 % CDI	2026	39.141	39.141
Total Hedge a Receber				82	82

Consolidado - 30/06/2026					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação - Juros	Real	3,87 % a.a.	2030	50.078	50.078
Posição Passiva:					
Variação do CDI		33,90 % CDI	2030	50.098	50.098
Total Hedge a Pagar				-20	-20

Consolidado - 30/06/2026					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referência	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação - Juros	Real	12,34 % a.a.	2031	50.064	50.064
Posição Passiva:					
Variação do CDI		88,80 % CDI	2031	50.047	50.047
Total Hedge a Receber				17	17
Hedge a Pagar - Variável do Contrato				-3.410	-3.410
Total Geral Hedge a Receber (Consolidado)				99	99
Total Geral Hedge a Pagar (Consolidado)				-18.336	-18.336

NOTA 28.2 – HIERARQUIA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 46 - Mensuração do Valor Justo (correlato à norma internacional IFRS 13), aprovado pela Deliberação CVM nº 823/19, e em complemento às divulgações apresentadas na Nota 4 - Gerenciamento de Risco dos Instrumentos Financeiros e na Nota 28 - Instrumentos Financeiros por Categoria, a Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Notas Explicativas

Descrição	Nível	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap a Receber (Nota 28.1)	Nível 2	82	1.427	99	1.427
Total de Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo		82	1.427	99	1.427
Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap a Pagar (Nota 28.1)	Nível 2	14.906	8.043	18.336	8.050
Total de Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo		14.906	8.043	18.336	8.050

As Técnicas de avaliação e principais premissas

Nível 2 - Aplicações Financeiras (Títulos para Negociação): correspondem, conforme descrito na Nota 5, a certificados de depósito bancário (CDB), operações compromissadas com rendimento atrelado à variação do CDI, cotas de fundos de investimento e papéis de renda fixa e variável, estes últimos administrados pelo Banco Safra. Não havendo cotação em mercado ativo para os instrumentos idênticos, o valor justo é apurado com base em taxas de juros e indexadores observáveis no mercado (CDI e curvas de taxas de juros), sendo, portanto, classificados no Nível 2.

Nível 2 - Instrumentos Financeiros Derivativos (operações de "swap"): conforme detalhado na Nota 28.1, referem-se a operações contratadas com o objetivo de proteção (hedge) da exposição cambial e de taxas de juros decorrente de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e/ou indexados a taxas variáveis. O valor justo desses instrumentos é apurado por meio de metodologia de fluxo de caixa descontado a valor presente, utilizando como "inputs" as curvas de taxas de câmbio (Dólar, Euro e Renminbi), a variação do CDI e as taxas de juros contratadas, todas observáveis no mercado, sendo, portanto, classificados no Nível 2.

Transferências entre níveis

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, não houve transferências de instrumentos financeiros entre os Níveis 1, 2 e 3 da hierarquia de valor justo (não houve transferências no exercício findo em 31 de dezembro de 2025).

Os demais instrumentos financeiros da Companhia - Caixa e Equivalentes de Caixa (parcela não classificada a valor justo através do resultado), Clientes, Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos - são mensurados ao custo amortizado, conforme descrito nas Notas 3.6, 3.7, 3.14, 3.15 e 28, e não estão, portanto, sujeitos à hierarquia de valor justo aqui apresentada, sem prejuízo da análise de sensibilidade de risco de mercado divulgada na Nota 4.

Notas Explicativas**NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 103/22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho 2025	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	840.702	195.264	1.035.966
Receita entre Segmentos		(3.322)	(3.322)
Receita de Clientes	840.702	191.942	1.032.644
Depreciação e Amortização	(27.830)	(7.454)	(35.284)
Ativo Imobilizado e Intangível	768.641	178.500	947.141
Em 30 de junho de 2026	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	806.861	156.905	963.766
Receita entre Segmentos		(2.916)	(2.916)
Receita de Clientes	806.861	153.989	960.850
Depreciação e Amortização	(45.191)	(7.407)	(52.598)
Ativo Imobilizado e Intangível	759.561	182.876	942.437

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo consolidadas estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/06/2026	30/06/2025
América Latina	8,32%	8,47%
EUA e Canadá	30,43%	33,45%
Europa	51,73%	53,41%
Outros	9,52%	4,67%

NOTA 30 - DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da Companhia divulgadas para os períodos:

Notas Explicativas

LAJIDA(EBITDA)	2025	2T'25	1T'26	2T'26	1S'25	1S'26
Lucro Líquido Exercício	288.876	73.989	55.608	60.700	145.574	116.308
(+) Tributos sobre o Lucro	1.479	3.505	(3.767)	13.395	7.294	9.628
(+) Despesas Financeiras Líquidas	(52.076)	(4.112)	(15.596)	(14.259)	(12.346)	(29.855)
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	88.178	17.429	26.573	26.025	35.284	52.598
TOTAL	326.457	90.811	62.818	85.861	175.806	148.679
Receita Operacional Líquida	1.938.864	538.526	448.037	512.813	1.032.644	960.850
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	16,84%	16,86%	14,02%	16,74%	17,02%	15,47%

NOTA 31 – INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A Companhia tem buscado, continuamente, junto a seus gestores, reduções de custos de toda ordem, negociações de repasses de preços nas vendas e diminuição do ciclo financeiro operacional, visando proteger suas margens e melhorar sua disponibilidade de caixa. Com aumento de disponibilidade caixa, a Companhia tem investido continuamente em expansão, novas tecnologias e manutenção do parque fabril.

Mesmo num cenário econômico desafiador, a Companhia não tem medido esforços no sentido de manter a atividade operacional em plena capacidade, desenvolver novos produtos, atender seus clientes com excelência, buscando sempre a inovação, qualidade e cumprimento dos prazos de entregas. Fazemos isso, porque temos equipes altamente capacitadas e comprometidas.

NOTA 32 – EVENTO SUBSEQUENTE

A Administração da Companhia avaliou os eventos ocorridos entre a data de encerramento do trimestre findo em 30 de junho de 2026 e a data de autorização para emissão destas informações trimestrais (ITR), em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 24 – Evento Subsequente (correlato à norma internacional IAS 10), aplicável também às informações intermediárias elaboradas nos termos do CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que não há eventos subsequentes que requeiram ajuste nos valores reconhecidos ou divulgação adicional nestas informações trimestrais.

Reforma Tributária

Em decorrência da promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023, que estabelece mudanças na tributação sobre o consumo no Brasil, incluindo a criação da Contribuição

Notas Explicativas

sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Administração da Companhia vem acompanhando a evolução da regulamentação aplicável.

Como parte das ações preparatórias, a Companhia realizou as adequações necessárias em seus sistemas de faturamento para atender às atualizações da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) relacionadas à Reforma Tributária.

A Administração segue monitorando a publicação das legislações complementares e regulamentações aplicáveis, avaliando continuamente os potenciais impactos operacionais, fiscais e financeiros decorrentes da implementação do novo sistema tributário.

A Companhia está com ações estratégicas em curso para a adaptação ao novo modelo do sistema fiscal brasileiro.

Com o avanço do cronograma oficial da reforma tributária, a Companhia estruturou um Comitê de Trabalho visando a Transição Tributária. Este grupo de trabalho multidisciplinar conta com especialistas internos e consultorias externas focados em mitigar riscos e garantir a governança fiscal.

As seguintes frentes estruturadas estão em execução imediata:

- Mapeamento de impactos: Levantamento de todos os processos internos que serão impactados pelos novos tributos (IBS, CBS e Imposto Seletivo) sobre as operações.
- Atualização tecnológica: Adequação dos sistemas de ERP e sistemas satélites para suportar o período de convivência entre os dois regimes fiscais.
- Treinamento consultivo: Capacitação intensiva das equipes de controladoria, compras e comercial.

A Companhia reitera seu compromisso com a transparência e a eficiência operacional, assegurando que as medidas adotadas visam preservar a rentabilidade e identificar vantagens competitivas na transição.

IFRS 18

A IFRS 18 (no Brasil, CPC 51) estabelece novas regras de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras para elevar a transparência das empresas. Substituindo parcialmente a IAS 1, ela obriga a inclusão de três novas categorias na DRE (operacional, investimentos e financiamento) e novos subtotais como o "lucro operacional". A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, assim a partir do ITR do 1º trimestre de 2027 a Companhia deverá publicar suas demonstrações financeiras atendendo este novo formato e de forma comparativa ao exercício anterior.

A Companhia informa que iniciou o processo de avaliação dos impactos financeiros e operacionais decorrentes da adoção desta nova norma contábil e está trabalhando na adaptação de seus sistemas e processos internos para garantir a conformidade regulatória tempestiva desta norma.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da
SCHULZ S.A.
Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Schulz S.A.(Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidades da Administração sobre as informações financeiras intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 30 de julho de 2026.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC/SC nº 001.132/O-9.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2026, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville, 13 de agosto de 2026.

Celso Meira Júnior
Membro do Conselho

José Antonio Martins
Membro do Conselho

Marcos Luiz Krelling
Membro do Conselho

Paulo Eduardo Dias da Costa
Membro do Conselho

Roselene da Graça Mariani
Membro do Conselho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras publicadas. Declaramos ainda, que estas Demonstrações, refletem a realidade de nossas operações, com os esclarecimentos adicionais realizados através das Notas Explicativas. E que, não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.